



2019

Relatório de Atividades e Contas

Belém, 10 de março de 2020

Federação Portuguesa de Vela

Nota introdutória

No cumprimento das disposições legais e estatutárias relativas à prestação de contas, a Direção da Federação Portuguesa de Vela (FPV), vem submeter à apreciação dos associados e dos Delegados da Assembleia Geral, o Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício de 2019.

Apesar dos escassos recursos económicos, logísticos e humanos, a FPV tem sabido gerir e estimular o desenvolvimento desportivo da modalidade. Com esforço e perseverança, temos conseguido manter as expetativas em termos das realizações levadas a cabo nas várias áreas da nossa atividade. Sentimos, no entanto, dificuldades de angariação de recursos próprios, pelo que, toda a atividade foi suportada na sua quase totalidade, pelas dotações atribuídas pela tutela, o que em muito condicionou o objetivo de termos mais e melhor vela em Portugal.

A simbiose entre uma reflexão crítica com uma atuação prática no terreno, foi o modo como se processou a gestão da federação, contando para o efeito com todos os parceiros sociais e institucionais e dos seus próprios recursos humanos. Só deste modo foi possível encararmos os desafios e os obstáculos como reptos, o que nos permitiu manter um desenvolvimento estável e evolutivo da modalidade.

Uma das preocupações ao nível associativo, foi o apoio e a colaboração das associações regionais, estruturas que consideramos fundamentais para o nosso desenvolvimento desportivo. A todas procuramos sempre responder, tendo em conta os seus problemas, fornecendo dentro das nossas possibilidades e capacidade orçamental, todo o apoio possível. Sendo estas parte essencial do nosso projeto, queremos expressar o nosso agradecimento por todo o esforço que tem vindo a ser desenvolvido.

A exemplo do que temos vindo a chamar a atenção nos últimos anos, é necessário um olhar a longo prazo sobre o desenvolvimento do desporto, onde o atleta é resultado de um processo de várias etapas, com exigências de diferente natureza, quer ao nível material, financeiro e humano. O atual subfinanciamento do desporto e, em particular na Vela, condiciona em muito o alcançar dos resultados que são exigidos, sendo por isso de extrema e crucial importância, a aposta que tem vindo a ser feita no desporto juvenil e que em muito tem contribuído a cooperação existente com o Gabinete Coordenador do Desporto Escolar. A FPV encara o desporto escolar com um excelente veículo de disseminação da vela pelo país, junto das camadas mais jovens da população, criando através dos seus professores, o gosto pela vela junto dos mais jovens. É igualmente uma excelente fonte de deteção de talentos para os clubes.

Um dos aspetos que importa igualmente destacar neste relatório, foi a conclusão das obras de beneficiação do espaço que atualmente a federação ocupa e que se

encontrava em elevado estado de degradação e sem condições de dignidade para receber alguém que nos visitasse e para todos aqueles que no dia a dia da federação desenvolvem a sua atividade.

Deste ano de 2019, diversos aspetos devem ser destacados, a esmagadora maioria dos quais entendemos como positivos, e a eles tentaremos referir-nos sinteticamente. Não apontamos só os positivos, tentando também apresentar aspetos, que em nosso entender, não foram tão bons, nem tão bem conseguidos ou única e simplesmente ainda se encontram atrasados em relação às expetativas.

Na área desportiva

Voltou a crescer o número de federados na FPV, confirmando a dinâmica que a licença desportiva Escola de Vela tem trazido para a modalidade. Relativamente à época transata, registou-se um acréscimo de 380 novos praticantes federados, representando um aumento 20% face à época desportiva anterior, não podendo, no entanto, deixar de constatar que essa variação está muito aquém dos valores que acreditamos serem possíveis alcançar na vela nacional. Em qualquer caso, são de louvar os esforços que se verificaram em muitos clubes/associações para que este aumento fosse alcançado.

O ano desportivo em termos de participação em competições internacionais, foi um dos mais exigentes deste ciclo olímpico. Este foi o ano em que decorreram as segundas provas de qualificação para os jogos olímpicos de Tóquio 2020, tendo a FPV investido fortemente na preparação, proporcionando a participação dos nossos atletas em diversas competições por todo o mundo, por forma a aumentar os índices de competitividade, condição crucial para aumentar a probabilidade de êxito em competições chave.

A atual competição internacional confirma a tendência que se tem vindo a instalar na nossa modalidade nos últimos anos, com uma maior competitividade e que decorre do facto de existirem cada vez mais países fortemente apetrechados e com elevadas verbas alocadas para fazer face às exigências da vela de alto rendimento.

A nível nacional importa destacar o papel muito importante das associações nacionais de classes de vela na mobilização dos velejadores e na organização dos respetivos quadros competitivo em conjunto com os Clubes. Ainda a nível nacional, é de realçar o trabalho realizado pela Associação Regional de Vela da Madeira na organização do Campeonato de Portugal de Cruzeiro ORC, que se constituiu num grande sucesso em termos desportivos e de promoção para a modalidade.

De realçar igualmente que após mais de duas décadas desde a última edição, realizou-se a Gala dos Campeões - Fidelidade, evento no qual e como forma de reconhecimento do mérito, homenagearam-se os campeões nacionais e os medalhados

em campeonatos do mundo e da europa, bem como os campeões do desporto escolar e universitário.

A sustentabilidade financeira

Após a consolidação financeira e estabilização da estrutura de gastos da federação realizada pela direção da FPV após a tomada de posse em 2016, importa agora continuar na senda de um trabalho estruturante, com o objetivo de aumentar as receitas da federação e canalizar o maior montante de verbas possíveis para o desenvolvimento da modalidade e da qualidade da atividade desportiva da vela, garantindo deste modo a sua sustentabilidade e competitividade.

É reconhecido que a especificidade da modalidade não tem sido, devidamente, reconhecida pela Tutela pelos resultados sustentados e regulares que tem alcançado no alto rendimento, nem tão pouco a sua capacidade para gerar resultados com recursos muito limitados. A aplicação de mais recursos na modalidade poderia, sem margem de dúvida, melhorar ainda mais, o nosso desempenho. Caso contrário e com a atual falta de meios financeiros necessários a um trabalho mais efetivo das seleções nacionais, podemos estar a comprometer o futuro da modalidade.

Formação

A formação de recursos humanos tem sido, desde há muitos anos, uma preocupação permanente da estrutura dirigente da nossa modalidade. A formação é, sem sombra de dúvida, um dos pilares fundamentais da nossa estratégia para o desenvolvimento da modalidade.

As ações de formação definidas pela federação em 2019, planeadas com critério e de acordo com as reais necessidades, conduziram a uma nova dinâmica e a uma maior participação de formandos. Estamos plenamente convictos que as ações realizadas vão promover um maior número de iniciativas a nível regional e a um maior número de cursos de treinadores de vela/kiteboard e de juizes e oficiais de regata.

Realizamos um conjunto de ações, nas quais se incluíram a realização de dois cursos de treinadores de vela de Grau 1, um curso de treinadores de vela Grau 2 e um de treinadores de kiteboardg Grau 1. Ao nível da arbitragem, realizou-se um curso de juizes e um de oficiais de Regata, nas regiões Norte, Centro e Sul.

Relacionamento institucional

A Direção da federação fez um esforço adicional, no sentido de estreitar um maior relacionamento com outras federações desportivas e com as estruturas de cúpula onde a FPV se enquadra e colabora. Nesse sentido, Secretaria de Estado do Desporto e Juventude, IPDJ, CAR-Jamor, COP, CPP, CDP e Fundação do Desporto, foram palco de uma relação regular e permanente, com inegáveis benefícios para a visibilidade da nossa

modalidade. A todos fica também uma palavra de reconhecimento pela disponibilidade e colaboração demonstrada, ajudando na resolução de alguns dos problemas com que nos confrontamos na Vela.

Uma das áreas que ainda carece de uma significativa melhoria é o modo como a federação comunica e divulga tudo o que de positivo faz, passando muitas vezes despercebida a verdadeira dimensão da atividade federativa que é realizada. Esta é uma área a que deve ser dispensada uma maior atenção, pois temos um longo caminho a percorrer, no sentido de tornarmos que a forma como atualmente se comunica, seja mais regular e profissional, isto é, enveredando-se por uma linha coerente, estável e ativa no modo como se comunica com o exterior.

Conclusão

Conclui-se que os objetivos a que se propôs a direção da FPV para este ano foram cumpridos e este foi um ano positivo e de evolução rumo a um melhor futuro da vela em Portugal.

Aos dirigentes, atletas, treinadores e árbitros que conosco trabalharam em 2019, para além dos nossos parceiros com quem nos relacionamos, expressamos o nosso agradecimento.

Uma palavra também em memória dos que nos deixaram definitivamente.

Não esquecendo também os amigos e simpatizantes da vela com quem nos relacionamos neste ano e que, em termos das suas competências e disponibilidades, nos ajudaram a desenvolver o nosso trabalho. A todos eles, o nosso sincero obrigado.

De seguida disponibilizo-me para responder a qualquer questão que os senhores Delegados entendam colocar, estando certo de que podemos continuar a contar com a compreensão de todos, sem exceção, no esforço conjunto e solidário que teremos de fazer para alcançar o desenvolvimento da Vela em Portugal, sem colocar em causa o essencial da nossa missão.

Conteúdo

.....	0
Nota introdutória	1
Parte I - Atividades	6
1.Orgânica	6
1.1 Movimento Associativo.....	6
1.2 Funcionamento e Serviços	7
1.2.1 Recursos Humanos.....	7
1.2.2 Sistema de informação.....	7
1.2.3 Agentes Desportivos	7
1.3 Relacionamento Institucionais	13
1.3.1 Nacionais	13
1.3.2 Internacionais.....	14
2. Formação.....	14
2.1 Treinadores	14
2.2 Arbitragem	16
3. Quadro Competitivo.....	16
3.1 Quadro Competitivo de âmbito Nacional e Provas FPV.....	16
3.1.1 Resultados de âmbito nacional ou Campeões de Portugal e Campeões Nacionais	18
3.2 Quadro Competitivo Regional	20
3.3 Outras Atividades	20
4. Alto Rendimento	21
4.1 Provas Internacionais – Participações e Resultados	21
4.2 Programa de Preparação Olímpica do COP.....	23
4.3 Centros de Treino	24
5. Principais Eventos Internacionais em Portugal	25
6. Organismos Internacionais – Representações.....	27
Parte II – Situação e Desempenho Financeiro	27
Parte III – Considerações finais e Perspetivas futuras	30
Agradecimentos.....	31

Parte I - Atividades

1.Orgânica

Todos os trabalhos desenvolvidos no decorrer do ano 2019, bem como todas as ações levadas a cabo no âmbito da prática desportiva, do alto rendimento e das seleções nacionais, foram apoiadas, estruturadas e desenvolvidas pelos diversos órgãos da Federação, e postas em prática com a colaboração e o empenho dos mesmos, em estrita colaboração com as Associações Regionais, Associações Nacionais de Classe, Clubes, Árbitros e Treinadores envolvidos.

1.1 Movimento Associativo

A Federação Portuguesa de Vela encontrava-se, a 31 de dezembro de 2019, com 103 associados entre Clubes e Associações de Classe.

Sócios	
Clubes	84
Associações de Classe	19
TOTAL	103

O nº de clubes filiados por região encontra-se distribuído do seguinte modo:

Regiões	Clubes	
	Nº	Percentagem
Norte	22	26,2 %
Centro	27	32,1 %
Sul	13	15,5 %
Açores	14	16,7 %
Madeira	8	9,5 %
Total	84	100 %

1.2 Funcionamento e Serviços

1.2.1 Recursos Humanos

O quadro de pessoal efetivo da FPV, em dezembro de 2019, era composto por 8 colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

Colaboradores	Efetivos	A Contrato
Área Administrativa/Financeira	4	-
Área Técnica	4	-
Total	8	-

1.2.2 Sistema de informação

Em 2019 comprovámos a eficiência do novo sistema de gestão de Licenças Desportivas, onde estão afetas outras funções que, no decorrer do ano, foram desenvolvidas, aprofundadas e aperfeiçoadas, quer por fazer sentido afetá-las ao sistema, quer apenas para solucionar o facto de o atual site da Federação não conseguir responder a uma série de funções necessárias à gestão diárias da atividade. Assim, e paralelamente à decisão de criar um novo site, foram aprofundadas as funcionalidades do sistema de backoffice, como a gestão de competições, e planeada uma estratégia de desenvolvimento com vista a reforçar a utilização tecnológica para gestão das competições, simplificando o acesso e gestão da informação, quer nos processos administrativos, quer na gestão das regatas, reforçando, ainda, a necessidade de arquivo.

1.2.3 Agentes Desportivos

A nível Nacional

No final de 2019, registou-se um total de 2276 filiações, distribuídas da seguinte forma nas diversas categorias de Licenças Desportivas:

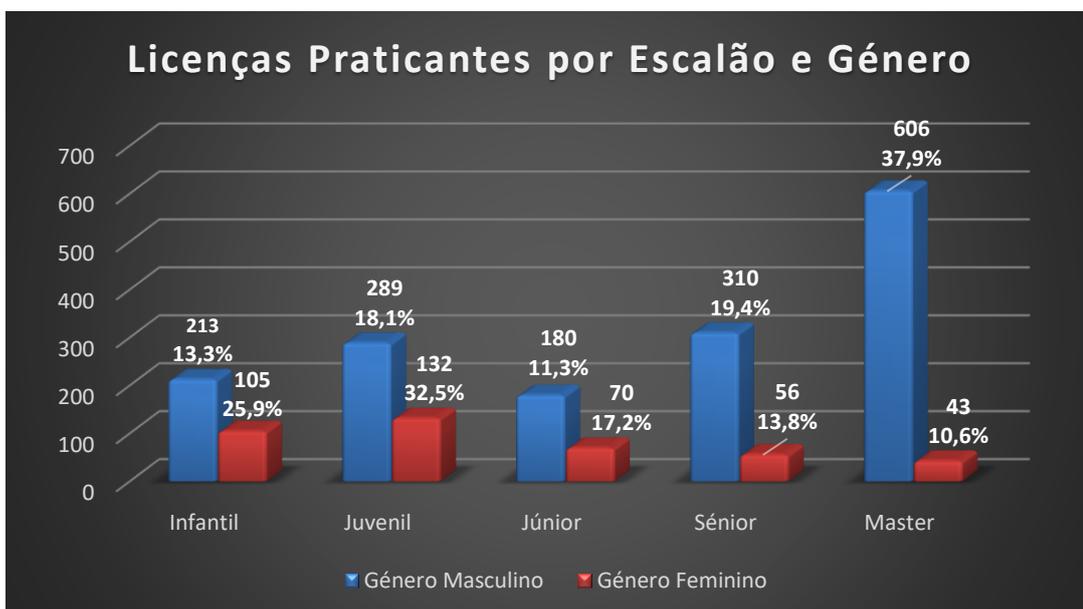
Regiões	Velejadores	Treinadores	Árbitros	Dirigentes	Total
Total	2004	110	90	72	2276

Abaixo a representação gráfica da tabela acima.



Segue-se a distribuição das Licenças Desportivas de Praticantes por escalão e género, em tabela e em gráfico:

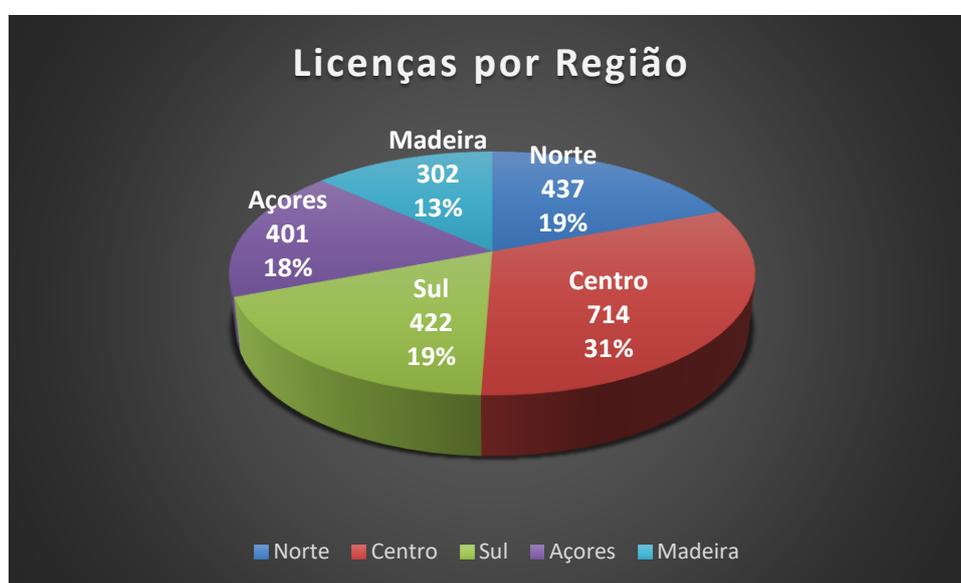
Escalão	Género masculino	Género feminino	Total
Infantil	213	105	318
Juvenil	289	132	421
Júnior	180	70	250
Sénior	310	56	366
Master	606	43	649
Total	1598	406	2004



A nível Regional

A distribuição das licenças desportivas por Associação Regional foi a seguinte:

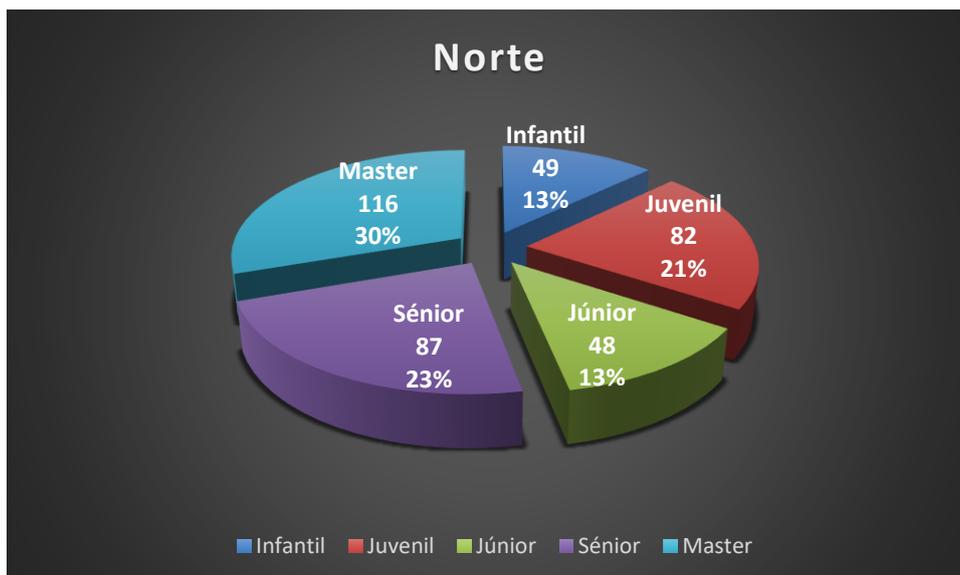
Regiões	Velejadores	Treinadores	Árbitros	Dirigentes	Total
Norte	382	25	21	9	437
Centro	629	39	29	17	714
Sul	370	23	18	11	422
Açores	354	15	11	21	401
Madeira	269	8	11	14	302
Total	2004	110	90	72	2276



Norte – Licença Desportiva Praticante

Relativamente à Região Norte, segue em tabela e em representação gráfica, a distribuição das Licenças Desportivas de Praticante, por escalão:

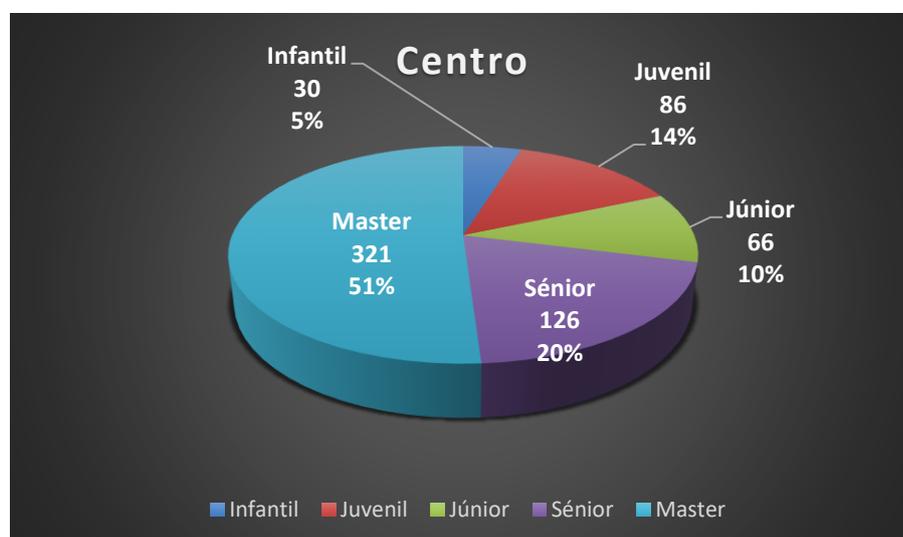
Escalão	Total
Infantil	49
Juvenil	82
Júnior	48
Sénior	87
Master	116
Total	382



Centro – Licença Desportiva Praticante

Relativamente à Região Centro, segue em tabela e em representação gráfica, a distribuição das Licenças Desportivas de Praticante, por escalão:

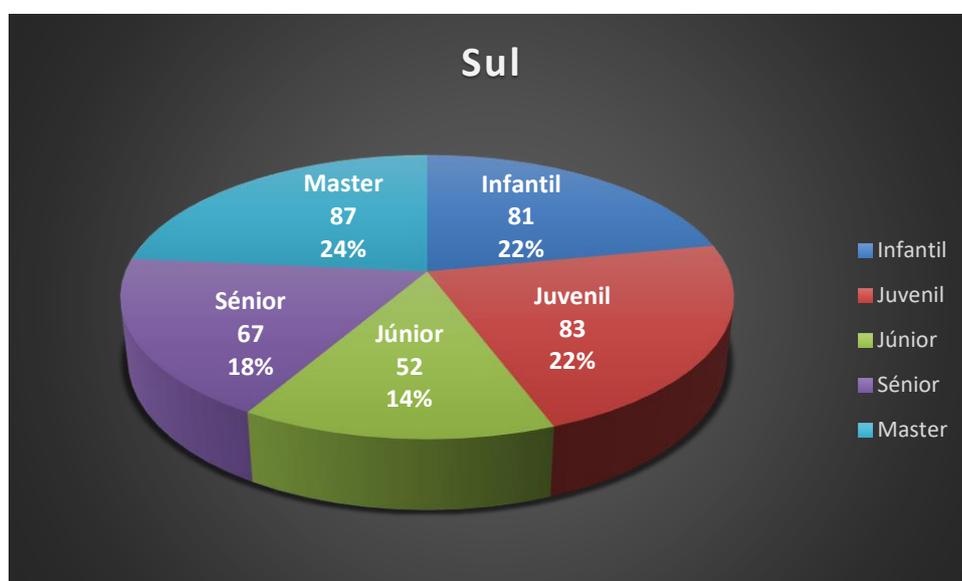
Escalão	Total
Infantil	30
Juvenil	86
Júnior	66
Sénior	126
Master	321
Total	629



Sul – Licença Desportiva Praticante

Relativamente à Região Sul, segue em tabela e em representação gráfica, a distribuição das Licenças Desportivas de Praticante, por escalão:

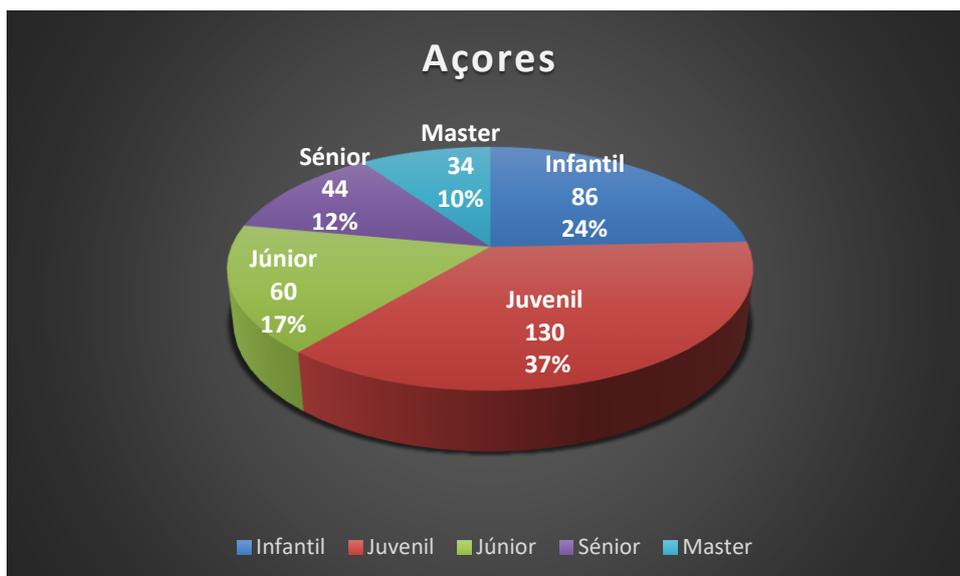
Escalão	Total
Infantil	81
Juvenil	83
Júnior	52
Sénior	67
Master	87
Total	370



Açores - Licença Desportiva Praticante

Relativamente aos Açores, segue em tabela e em representação gráfica, a distribuição das Licenças Desportivas de Praticante, por escalão:

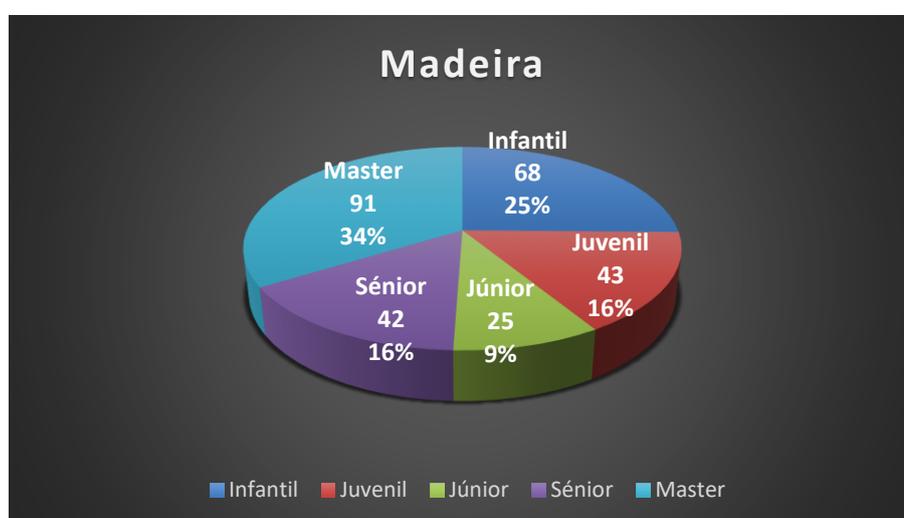
Escalão	Total
Infantil	86
Juvenil	130
Júnior	60
Sénior	44
Master	34
Total	354



Madeira – Licença Desportiva Praticante

Relativamente à Madeira, segue em tabela e em representação gráfica, a distribuição das Licenças Desportivas de Praticante, por escalão:

Escalão	Total
Infantil	68
Juvenil	43
Júnior	25
Sénior	42
Master	91
Total	269



Licença Desportiva Praticante – Quadro resumo comparativo entre as 5 regiões

Escalão	Norte	Centro	Sul	Açores	Madeira
Infantil	49	30	81	86	68
Juvenil	82	86	83	130	43
Júnior	48	66	52	60	2
Sénior	87	126	67	44	42
Master	116	321	87	34	91
Total	382	629	370	354	246
%	19,3%	31,8%	18,7%	17,9%	12,4%

1.3 Relacionamentos Institucionais

1.3.1 Nacionais

A Federação Portuguesa de Vela mantém um relacionamento institucional com as seguintes entidades nacionais:



INSTITUTO PORTUGUÊS DO DESPORTO E JUVENTUDE, I.P.

Instituto Português do Desporto e Juventude



COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

Comité Olímpico de Portugal



COMITÉ PARALÍMPICO PORTUGAL

Comité Paralímpico de Portugal



CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

Confederação do Desporto de Portugal



Demais Federações Nacionais.

1.3.2 Internacionais

No parâmetro internacional, dever-se-ão destacar as relações mantidas com:



WS – World Sailing



EUROSAF – European Sailing Federation



IFDS – International Disabled Sailing Federation

2. Formação

No ano de 2019, continuou a ser reforçada a aposta ao nível da formação para a qualificação dos agentes desportivos, o que constitui um pilar básico para o desenvolvimento da modalidade, estando previstas ações tanto na área da certificação de treinadores como na de arbitragem.

Muito embora condicionada, logo à partida, pela tardia confirmação de financiamento por parte do IPDJ, e estando, assim, limitado o desenvolvimento da sua atividade no decorrer do ano, a formação deu por concluídos os objetivos previstos e enquadráveis dentro da disponibilidade financeira, de calendário e ao nível dos recursos humanos, tendo sido dos anos com maior número de treinadores formados até hoje. Para este aumento de procura para os cursos, reforçámos a nossa equipa de coordenadores de estágios dos cursos por região, de modo a que haja um efetivo acompanhamento técnico num processo que é bastante trabalhoso e complexo.

2.1 Treinadores

No que diz respeito à atividade dos treinadores, foram dinamizadas as seguintes atividades:

1 - Curso de treinadores de Vela de Grau 1 + estágio – Edição Sul - Curso de Treinadores de “Iniciação”

- Organizado pela FPV, teve a parte curricular a funcionar de março a maio de 2019. As aulas teóricas e parte prática foram dinamizadas no Clube Naval de Portimão. O estágio decorreu entre junho de 2019 e prolongar-se-á até abril de 2020, em diversos pontos do território nacional. Frequentaram esta formação 28 treinadores, que é a capacidade máxima para esta formação.

2 - Curso de treinadores de Vela de Grau 1 + estágio – Edição Centro - Curso de Treinadores de “Iniciação”

- Organizado pela FPV, teve a parte curricular a funcionar de outubro a novembro de 2019. As aulas teóricas e parte prática foram dinamizadas no Clube Naval de Cascais. O estágio decorreu entre novembro de 2019 e prolongar-se-á até outubro de 2020, em diversos pontos do território nacional. Frequentaram esta formação 28 treinadores, que é a capacidade máxima para esta formação.

3 - Curso de treinadores de Vela de Grau 2 - Curso de Treinadores de “Competição”

- Organizado pela FPV, tendo a componente de formação geral decorrido através de plataforma de *e-learning* entre junho e julho de 2019 e a formação específica em julho e setembro de 2019, no Clube Naval de Cascais. Os formandos encontram-se agora em estágio, em diversos pontos do território nacional. Número de formandos: 11.

4 - Curso de treinadores de kiteboard Grau 1 + estágio - Curso de Treinadores de “Iniciação”

- Organizado pela FPV, tendo a componente de formação geral decorrido através de plataforma de *e-learning* entre abril a junho de 2019 e a formação específica em Junho de 2019. Os formandos encontram-se agora a terminar o estágio, que tem decorrido em diversos pontos do território nacional. Número de formandos: 16.

5 - Curso de treinadores de Vela de Grau 2 - Curso de Treinadores de “Competição” - ESTÁGIO

- Organizado pela FPV, tendo a componente de formação geral decorrido através de plataforma de *e-learning* entre abril e junho de 2018 e a formação específica em junho, julho e setembro de 2018. Os formandos

frequentaram o estágio de setembro de 2018 a setembro de 2019, em diversos pontos do território nacional. Número de formandos: 19.

2.2 Arbitragem

Seminário Internacional de Race Management

Foi elaborada uma candidatura à World Sailing para organização em Portugal de um Seminário Internacional de Race Management.

Cursos de Estagiário e Promoções a Grau 1 e Grau 2

Relativamente à arbitragem foram desenvolvidas, com o envolvimento dos Conselhos Regionais de Arbitragem, e de alguns clubes da região, seis ações, tendo tido uma participação total de 32 Árbitros.

Este ano os cursos passaram a ter uma parte prática para todos os formandos que tivessem aproveitamento na parte teórica.

A parte prática é constituída pela participação numa ou mais provas (até completarem o mínimo de 4 dias de regatas), numa prova nacional ou internacional de classe estratégica (Optimist, 420 ou Laser), acompanhado por um Tutor pertencente à Bolsa de Formadores em Arbitragem que no final fará a avaliação do formando.

Não podemos deixar de agradecer aos Árbitros João Allen, Manuel Gamito e José Cancelli, o seu contributo na realização dos Cursos de Formação, quer na Parte Teórica como na Parte Prática.

3. Quadro Competitivo

3.1 Quadro Competitivo de âmbito Nacional e Provas FPV

Tal como previsto nos regulamentos, o Calendário Desportivo de âmbito Nacional foi organizado tendo em conta os calendários propostos pelas Associações de Classe, aprovados pela FPV, assim como as provas FPV, respeitantes às classes Olímpicas e às classes Estratégicas, que disputaram os habituais Campeonatos de Portugal e, no caso da classe Optimist, também a Prova de Apuramento Nacional, definida como critério de apuramento.

Os objetivos propostos foram atingidos com sucesso, sendo que o calendário foi concretizado na sua totalidade, com exceções pontuais, essencialmente associadas a impedimentos de força maior, nomeadamente questões meteorológicas. Continuamos a trabalhar numa perspetiva de atingirmos uma melhor gestão financeira e dos recursos, sem descuidar o bom funcionamento da atividade e o número de provas essencial a uma

justa competição desportiva para cada classe, mas implementando, cada vez mais, medidas que promovem a redução de despesas e um melhor aproveitamento dos recursos humanos, nomeadamente com uma calendarização de provas conjuntas.

Assim, apresentamos o resumo do calendário de âmbito nacional:

Nome da Prova ou Competição	Datas de realização
3ª PAN de Laser 4.7	10 a 12-02
3ª PAN de Laser Radial	10 a 12-02
3ª PAN de Laser Standard	10 a 12-02
2ª PAN de 420	10 a 12-02
1ª PAN de Snipe	10 a 11-03
1ª PAN de Hansa	11 a 12-03
Campeonato de Portugal de Juniores e Absolutos	28 a 31-03
Campeonato de Portugal de Juvenis	4 a 7-04
1ª PAN de Vaurien	7 a 8-04
Troféu Rei Juan Carlos	12 a 15-04
1ª PAN de Sharpie	14 a 15-04
1ª PAN de Vouga	14 a 15-04
2ª PAN de Hansa	14 a 15-04
2ª PAN de Snipe	14 a 15-04
Campeonato do Mundo de FW Master&Youth	24 a 27-04
PAN de Optimist	20 a 30-04
3ª PAN de 420	5 e 6-05
Campeonato Ibérico de Snipe	12 a 13-05
4ª PAN de 420	19 a 20-05
Campeonato Nacional de IOM	19 a 20-05
4ª PAN de Laser 4.7	26 a 27-05
4ª PAN de Laser Radial	26 a 27-05
4ª PAN de Laser Standard	26 a 27-05
2ª PAN de Sharpie	26 a 27-05
2ª PAN de Vaurien	5 a 6-05
2ª PAN de Vouga	26 a 27-05
PCN FW e Campeonato Ibérico	31-05 a 03-06
Campeonato Nacional de Snipe	1 a 3-06
Campeonato Nacional de Hansa	1 a 03-06
1ª Prova da APWind	8 a 10-06
Campeonato de Portugal de Match Racing	9 a 10-06

Campeonato Nacional de RG65	23 a 24-06
Campeonato Nacional de Vaurien	29-06 a 01-07
Campeonato de Portugal de ORC	29-06 a 1-07
Campeonato Nacional de SB20	29-06 a 1-07
2ª Prova da APWind	13 a 15-07
3ª Prova da APWind	10 a 12-08
Campeonato de Portugal de Infantis e Iniciados	31-08 a 2-09
Campeonato Nacional de Vouga	8 a 9-09
Campeonato Nacional de ANC	8 a 9-09
Portimão Windsurfing Worlds	16 a 23-09
Campeonato Nacional de Sharpie	22 a 23-09
PCN FW Horta	4 a 7-10
1ª PAN Laser 4.7	1 a 2-12
1ª PAN Laser Radial	1 a 2-12
1ª PAN Laser Standard	1 a 2-12
1ª PAN de 420	1 a 2-12

3.1.1 Resultados de âmbito nacional ou Campeões de Portugal e Campeões Nacionais

Nacionais de Desporto Escolar		
Campeão Nacional Escolar Iniciados - Optimist	Escola Secundária José Estevão, Aveiro	Bernardo Troia
Campeã Nacional Escolar - Iniciados - Optimist	Escola Secundária Augusto Cabrita, Barreiro	Filipa Romão
Campões Nacionais Escolares - Juvenis - Laser Bahia	Escola Básica D. Manuel I, Tavira	Érica Porto
		Miguel Mota
		Maria Rocha

Nacionais de Desporto Universitário		
Campeões Nacionais Universitários	Associação Académica da Universidade de Aveiro	Tiago Teixeira
		Pedro Brito
		Francisco Dinis

Taça de Portugal de Escolas de Vela		
Vencedor da Taça de Portugal de Escolas de Vela	CNPortimão	Clube Naval de Portimão

Campeonato de Portugal de Juvenis e Infantis		
Campeão de Portugal de Optimist no escalão Juvenil	ANMadeira	Mario Borges Soares
Campeão de Portugal de Optimist no escalão Infantil	CVLagos	Jannis Tomaz
Campeã de Portugal de Optimist no escalão Juvenil	CVTejo	Teresa Quartin
Campeã de Portugal de Optimist no escalão Infantil	CVBarreiro	Madalena Wanzeller

Campeonato de Portugal de Juniores e Absoluto		
Campeão de Portugal Absoluto da Classe Laser Standard	CNHorta	Rui Silveira
Campeão de Portugal Junior e absoluto da Classe Laser Radial	SAD	Vasco Veras
Campeã de Portugal Absoluto da Classe Laser Radial	CVA	Mafalda Pires de Lima
Campeã de Portugal Junior da Classe Laser Radial	CVA	Luísa Peres
Campeão de Portugal Junior da Classe Laser 4.7	CNPortimão	Diogo Faustino
Campeã de Portugal Junior da Classe Laser 4.7	GCNFaro	Leonor Dutra
Campeão de Portugal de Vela Adaptada - Classe 303 individual	CNCascais	Pedro Reis
Campeões de Portugal Absolutos da Classe 420	CNTavira	Luis Niza e Paulo Baptista
Campeãs de Portugal de Juniores da Classe 420	CIMAV / CVLagos	Beatriz Gago e Marta Fortunato
Campeões de Portugal de Juniores da Classe 420	CVLagos	Manuel Fortunato e Frederico Baptista

Campeonato de Portugal de Cruzeiros		
Campeão de Portugal de Cruzeiros ORC - divisão 1	ANMadeira	Cash a Lot de Victor Nobrega
Campeão de Portugal de Cruzeiros ORC - divisão 2	ANLisboa	Super Açor de Gonçalo Botelho
Campeão de Portugal de Cruzeiros ORC - divisão 3	CTM	Bombay de Paulo Abreu

Campeonatos Nacionais das Classes		
Campeão Nacional de Windsurf de Formula Foil e Formula Windsurfing	CNPortimão	Miguel Martinho
Campeão Nacional de Windsurf - Classe Techno 293	CTM	André Pereira
Campeão Nacional Classe IOM	CNLeça	José Cardoso
Campeão Nacional Classe Moth	CNCascais	Henrique Brites

Campeão Nacional da Classe Snipe	CWDS e CVA	António Pereira e Ricardo Schedel
Campeão Nacional de Windsurf - Slalom IFCA	Windsurf Clube Portugal	Martim Monteiro
Campeões Nacionais da Classe SB20	Clube Dom Pedro	José Paulo Ramada
		Fausto Neves
		António Pereira
		Miguel Faria
Campeões Nacionais da Classe Vouga	CVCN	Miguel Paião
	CVA	Pedro Pires de Lima
	CVCN	José Velhinho
Campeão Nacional da Classe RG 65	GNOlhão	Carlos Miranda
Campeão Nacional da Classe raceboard	CTM	João Rodrigues
Campeão Nacional da Classe Hansa 303 individual	CNCascais	Pedro Reis
Campeão Nacional de Kiteboarding Classe Kitrfoil Open	CIMAV	Pedro Marcos
Campeão Nacional de Kiteboarding Classe TT:R Open	CVBarreiro	Paulino Pereira

3.2 Quadro Competitivo Regional

No âmbito regional, os calendários apresentados mostraram a habitual dinâmica, evidência de que a atividade se tem mantido e desenvolvido regional e localmente. De assinalar a consistência da atividade e a diversidade das classes afetas à mesma, com especial destaque para o crescendo de eventos com propósito essencialmente de promoção da vela e captação de novos velejadores.

Ao nível dos apuramentos, destacam-se as habituais Provas de Apuramento Regional, Critério Regional de Seleção para os Campeonatos de Portugal de Infantis e Iniciados, e juvenis. As Associações Regionais desenvolveram também os habituais Campeonatos Regionais, em conjunto com as Associações de Classe.

3.3 Outras Atividades

Além da atividade do calendário de 2019 da modalidade, onde se destacaram as atividades acima mencionadas, a FPV promoveu no âmbito do Projeto de Promoção da Vela e do Mar, com financiamento do IPDJ, outras atividades desportivas em conjunto com clubes, para a promoção e divulgação da modalidade em municípios e escolas, interligados com o desporto escolar, assim como para pessoas portadoras de deficiência.

4. Alto Rendimento

4.1 Provas Internacionais – Participações e Resultados

Apesar de limitadas as participações e os apoios às mesmas, o calendário internacional acabou por se revelar, uma vez mais, uma mostra do potencial da vela nacional.

Numa longa lista de lugares de destaque, nos maiores palcos da vela internacional, salientam-se os seguintes:

- ✓ **André Pereira** (Centro Treino e Mar) – Obteve o 6º Lugar no Campeonato do Mundo Techno 293 Plus, decorrido em Portimão, coma participação de 28 pranchas de 7 Países;
- ✓ **Laura Pontes** (Centro Treino e Mar) – Participou também no Campeonato do Mundo de Techno 293 Plus, onde obteve um 3º lugar, numa frota de 10 pranchas de 4 países;
- ✓ **Miguel Martinho** (Clube Naval de Portimão) conquistou, também em Portimão:
 - O 2º lugar no Campeonato da Europa de Fórmula Windsurf que contou com a participação de 18 pranchas, de 8 países;
 - E o 6º lugar, de 23 pranchas, no Campeonato da Europa de Formula Foil, em que o titulo foi disputado por 8 países;
- ✓ **Rui Sousa** (Clube Naval de Cascais), ainda em Portimão, no Campeonato da Europa de Fórmula Foil conseguiu também um 9º lugar, onde 8 países competirão com 23 pranchas.
- ✓ **Mário Medeiros** (Clube Naval de Ponta Delgada) conseguiu um 10º lugar no mesmo Campeonato;
- ✓ **João Rodrigues** (Centro Treino e Mar), foi à Republica Checa arrecadar o 1º Lugar no Campeonato da Europa de Raceboard, batendo 15 países e 78 pranchas;
- ✓ **João Tomás** (Sport Algés e Dafundo) obteve o 8º lugar no Campeonato da Europa Laser Radial, no escalão de sub-21, em 34 embarcações de 9 países;
- ✓ **Francisco Andrade** (Capable Planet) conquistou o 4º Lugar, em Lagos, no Europeu de Moth, onde participaram 47 barcos de 11 países;
- ✓ **Diogo e Pedro Costa** (Clube We Do Sailing) terminaram em 4º lugar no Mundial 470, no escalão júnior, onde 19 países levaram, a Portoroz, Eslovénia, 53 barcos para competir pelo título Mundial;
- ✓ **Luiz Niza e Paulo Baptista** conseguiram o 9º lugar no Mundial de 420, navegando, em águas Portuguesas, em Vilamoura, e batendo 18 países e 89 embarcações;
- ✓ **Pratick Monteiro de Barros, Henrique Anjos, Gastão Brum, João Matos Rosa e Rodrigo Vantacich** (Clube Naval de Cascais) alcançaram o 2º lugar no Mundial de 6 metros na Suécia, entre 15 barcos, de 9 países;

- ✓ Ilhabela, no Brasil, recebeu 15 barcos, de 5 países, para disputa do título Mundial da Classe Snipe, no escalão Júnior, onde **Mafalda e Tomás Pires de Lima** (Clube de Vela Atlântico) conquistaram o 2º lugar;
- ✓ **Pedro Andrade, Christian Giannini e João Vidinha** (Clube Nautico de Tavira) conseguiram um 1º Lugar no Mundial de Dragão, em Medemblik (Holanda), de entre 89 embarcações de 18 países;
- ✓ **Filipe Silva** (Clube Internacional da Marina de Vilamoura) subiu ao 1º lugar do pódio no Europeu de Finn, em Schwerin, na Alemanha, batendo 70 barcos, de 16 países;
- ✓ **Rui Downling** (Clube Naval da Horta) também conquistou o 1º lugar, em Portimão, e **André Bento** (Escola Nacional de Vela Adaptada) o 2º, deixando para trás 11 velejadores, de 3 países, que disputavam o Europeu Hansa 2.3;
- ✓ **Pedro Reis e Teodoro Cândido** (Clube Naval de Cascais) obtiveram o 7º Lugar Europeu Hansa 303 duplo, também em Portimão, de entre 35 tripulações, de 8 países;
- ✓ **João Pinto** (Clube Naval de Portimão), na mesma competição, mas sigle-handed, conseguiu o 3º Lugar, antecedendo **Pedro Reis** (Clube Naval de Cascais), que se classificou em 4º lugar, numa frota de 29 embarcações, de 8 países;
- ✓ **Nuno Barreto** trouxe, de Sibenik (Croácia) a medalha de 3º lugar do Mundial da Classe de Cruzeiro, no Rating ORC, onde competiram 13 barcos de 8 países;
- ✓ **Tomás Barreto e João Prieto** (Clube Naval de Cascais) conquistaram o 5º Lugar no Europeu 49er, no escalão de júnior, que decorreu em Vilamoura, trazendo 11 países representados em 26 embarcações;
- ✓ **Carolina João** (Sport Algés e Dafundo) ficou, na classes Laser Radial, em 3º lugar na 44ª edição da clássica Christmas Race, em Palamos (Espanha), onde participaram 33 barcos, vindos de 9 países;
- ✓ **João Pontes** (Ginásio Clube Naval de Faro) obteve o 2º lugar na Laser Europa Cup, na Classe 4.7, e Hvar (Croácia), seguida da **Leonor Dutra** (Ginásio Clube Naval de Faro), deixando, este dois velejadores, outros 33 barcos para trás, de 6 países;
- ✓ **Manuel Fortunato e Federico Baptista** (Clube de Vela de Lagos) conseguiram o 8º lugar (em 30 barcos) na classe 420 (M), no WS Youth Worlds, decorridos na Polónia (Gdynia);
- ✓ No mesmo campeonato, **Beatriz Gago e Marta Fortunato** (Clube Internacional da Marina de Vilamoura) terminaram em 9º lugar, de 24 possíveis (em 420 F).

O ano desportivo foi um ano consideravelmente dinâmico em termos de participação internacional tendo os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 e o início da preparação para os Jogos Olímpicos da Juventude 2022, investindo-se numa participação reforçada, tendo sido alocados recursos que garantissem aos atletas uma melhor

preparação que possibilitasse uma melhor classificação dentro dos parâmetros previamente estabelecidos.

Este foi o ano em decorreram as segundas provas de qualificação para os jogos olímpicos de Tóquio 2020, tendo a FPV investido fortemente na preparação, proporcionando a participação dos nossos atletas em diversas competições por todo o mundo, por forma a aumentar os índices de competitividade, condição crucial para aumentar a probabilidade de êxito nas competições chave.

A atual competição internacional confirma a tendência que se tem vindo a instalar na nossa modalidade nos últimos anos, com uma maior competitividade e que decorre do facto de existirem cada vez mais países, fortemente apetrechados e com elevadas verbas alocadas para fazer face às exigências da vela de alto rendimento.

Apesar de limitadas as participações e os apoios às mesmas, o calendário internacional acabou por se revelar, uma vez mais, uma mostra do potencial da vela nacional.

Em 2019, ao nível do Alto Rendimento e Classes Olímpicas, tivemos 61 participações em Campeonatos do Mundo, da Europa, provas do Circuito Mundial, Europeu e Taça do Mundo da World Sailing. Nas classes não olímpicas tivemos 62 participações em Campeonatos do Mundo e da Europa.

No âmbito do financiamento disponível, foi possível custear na totalidade ou parcialmente as competições previstas no âmbito do plano de atividades. Realçamos, uma vez mais, o elevado número de provas em que não foi possível participar por falta de financiamento, sendo que em muitas das que participámos, foram custeadas, na sua totalidade, pelas famílias e clubes dos atletas.

Ao nível da preparação olímpica, o ano de 2019 caracterizou-se por ser o segundo ano de qualificações para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, que ocorreu nos diferentes Campeonatos do Mundo de cada Classe Olímpica.

Alguns deste Campeonatos decorreram no Japão e na Austrália e os custos adicionais com a logística não nos permitiu efetuar a melhor preparação em confronto com os nossos mais diretos adversários, e não foi possível qualificar mais nenhuma classe para Tóquio 2020.

4.2 Programa de Preparação Olímpica do COP

Projeto Olímpico Tóquio 2020

Ao nível da preparação olímpica, o ano de 2019 caracterizou-se por ser o segundo ano de qualificações para os Jogos Olímpicos de Tóquio 2020, que decorreram nos Campeonatos do Mundo de cada Classe.

Carolina João, em Laser Radial, embora não tenha conseguido a qualificação olímpica para Portugal, manteve a sua integração no Programa de Preparação Olímpica, no nível de Apoio à Qualificação.

Diogo Costa / Pedro Costa, classe 470, Lourenço Mateus e Tomás Pires de Lima, em Laser, Tomás Barreto / João Prieto, em 49er, mantiveram a sua integração no Projeto de Esperanças Olímpicas Paris 2024.

Abaixo quadro resumo dos atletas que no ano de 2019 estão ou estiveram integrados no Projeto Olímpico Tóquio 2020.

Atleta	Classe	Integração
Jorge Lima	Classe 49er	até 31 de agosto de 2020
José Luís Costa	Classe 49er	até 31 de agosto de 2020
Carolina João	Classe Laser Radial	até maio de 2020

Projeto de Esperanças Olímpicas

No ano de 2019 estiveram integrados no projeto de esperanças olímpicas os seguintes atletas:

Atleta	Classe
João Tiago Abreu	Classe Techno Plus
Tomás Barreto	Classe 49er
João Prieto	Classe 49er
Diogo Costa	Classe 470
Pedro Costa	Classe 470
Lourenço Mateus	Classe Laser
Tomás Pires de Lima	Classe Laser

4.3 Centros de Treino

Fruto das parcerias renovadas com a Vilamoura Sailing, o CIMAV, e os Hotéis Dom Pedro, a FPV voltou a estabelecer em Vilamoura a sua base de treinos de inverno, proporcionando condições excecionais de treino aos velejadores que integram os trabalhos das seleções nacionais.

Vilamoura transformou-se no maior centro de treinos de vela da Europa, juntando velejadores de mais de 35 países, e os velejadores portugueses têm beneficiado muito desta dinâmica.

Têm integrado os trabalhos das seleções nacionais 25 velejadores, desde os que integram o Projeto Tóquio 2020, aos que integram o Projeto de Esperanças Olímpicas

Paris 2024, aos que integram o regime de alto rendimento, até aos que, pelo talento evidenciado, são convidados a integrar estes trabalhos.

Para além de Vilamoura, a FPV tem mais duas parcerias que possibilitam diversificar os locais de treino e, conseqüentemente, as condições de treino, a saber:

- a) Clube Naval de Cascais
- b) Centro Náutico de Algés (Sopromar)

5. Principais Eventos Internacionais em Portugal

Portugal e a Vela portuguesa mantêm a sua afirmação, brindando a vela Mundial com cada vez mais e melhores eventos internacionais. A lista estende-se e parece alongar-se a cada época que nos chega, tendo-se tornado esta uma pasta cada vez mais significativa, implicando um maior número de projetos de apoio financeiro, junto do IPDJ, e uma maior dedicação da FPV na gestão das candidaturas e relatórios finais, assim como restantes obrigações contratuais que asseguram o apoio através do Programa Eventos Internacionais. 2019 não foi exceção. Assim:

Portimão/Alvor Windsurfing World Championship

Um evento peculiar que, no fundo, juntou a atribuição de 3 grandes títulos: Campeonato do Mundo de Fórmula Windsurfing, Campeonato da Europa de Formula Foil e Campeonato do Mundo de Techno 293 e que comprovou as capacidades do Clube Naval de Portimão.

De 21 de Abril a 5 de maio, 78 velejadores (dos quais 10 femininos), distribuíram-se pelas diversas classes e géneros, e fizeram jus às (re)conhecidas condições para a prática da modalidade em Portimão. O evento decorreu acima das expectativas, graças ao verdadeiro empenho do Clube Naval de Portimão.

Será importante ressaltar que a oportunidade de ver navegar uma classe youth diferente da que predomina em Portugal é importante, para que possamos abrir portas, incentivar e comprovar as alternativas que a nossa modalidade oferece.

Campeonato Europeu Open de Laser Standard e Radial

O Clube We Do Sailing abraçou mais uma organização de sucesso, desta feita, o Campeonato Europeu Open de Laser Standard e Radial. De 18 e 25 de maio, Vila Nova de Gaia recebeu 226 velejadores (123 Femininos e 206 Masculinos), de 52 países, mais um número indeterminado de jovens em campo de férias, e outros tantos convidados pelo município, que acabaram envolvidos no evento.

Com as condições meteorológicas ideais, a prova decorreu, superando as expectativas e conseguindo mais um brilhante enquadramento internacional, salientado pela projeção mediática conseguida.

Campeonato da Europa de Moth

Lagos foi palco de um verdadeiro espetáculo de vela, proporcionado pela ambiciosa decisão do Clube de Vela de Lagos em receber o Campeonato da Europa de Moth. De 27 de maio a 2 de junho, 48 velejadores, de 15 países, mostraram o quão incrível é navegar num Moth.

Muito embora as condições meteorológicas não tenham sido as mais favoráveis, as 4 regatas realizadas foram suficientes para projetar o clube com a sua excelente organização, empenhada e frutífera, e dar a conhecer a classe, que começa agora a alguma forma em Portugal.

Campeonato do Mundo de 420 – Capable Planet Clube Náutico – Vilamoura

Depois de termos recebido, em 2018, o Campeonato Europeu de Juniores de 420 & 470, no Clube Naval de Sesimbra, em 2019 Vilamoura foi o palco escolhido para o Campeonato do Mundo de 420, durante o mês de julho, curiosamente, nas mesmas datas (3 a 11). Num total de 23 países presentes, 73 embarcações femininas, 66 embarcações U17 e 89 a disputar o título em Open, 456 velejadores foram recebidos pelo Capable Planet Clube Náutico para um Campeonato que se revelou mais um evento de grande sucesso. Com a colaboração da RTP, como Event Sponsor, e uma excelente cobertura mediática, o evento acabou por proporcionar uma época desportiva excelente para a Classe 420, com o regresso de uma frota de cerca de 50 embarcações.

O Capable Planet Clube Náutico presenteou-nos, assim, com mais uma exemplar organização, terminando o Campeonato com um balanço bastante positivo, comprovando, uma vez mais, que Portugal tem lugar de destaque no calendário internacional da modalidade.

Campeonato da Europa de Hansa

O late Clube Marina de Portimão foi o anfitrião do Campeonato Europeu de Hansa, que decorreu de 5 a 12 de outubro. Portimão recebeu 34 velejadoras e 79 velejadores, vindos de 10 países, para disputar os títulos europeus nas classes Hansa 303 (solitário e duplo), Hansa 2.3 e Liberty (ambas também com servo assistido).

De destacar as proporções do evento, com uma forte componente social, abraçando as classes de vela adaptada, que moveu, claramente, uma comunidade inteira, facto comprovado com a longa lista de entidades parceiras, incluindo vários clubes que contribuíram, também através da cedência de embarcações à vela das classes em competição.

O sucesso do evento foi garantido pelo empenho do clube foi quase inesgotável e, depois de um longo processo logístico, de ajustes e criação de acessibilidades adequadas às circunstâncias (como balneários adaptados, por exemplo), o evento terminou com um, também inesgotável, leque de elogios. Uma vez mais, reiterámos, através do late Clube da Marina de Portimão, a capacidade de nos ajustarmos e organizarmos grandes eventos de vela, mesmo que exijam condições especiais.

6. Organismos Internacionais – Representações

As representações de Dirigentes em Organismos Internacionais são a garantia de uma participação ativa na discussão e decisão das políticas no contexto da modalidade ao mais alto nível, garantindo algum privilégio de influência de acordo com os objetivos que estão definidos no planeamento nacional da modalidade, a médio e longo prazo. Foi mantida essa tônica, tendo-se mantido as boas relações com as nossas congéneres Espanhola e de Andorra estreitando os interesses comuns que nos unem e aproximam.

Sendo a área dos cruzeiros da maior importância para a federação, foi decidido renovar com a Associação Nacional de Cruzeiros (ANC) o protocolo, no âmbito do qual, a FPV enquanto autoridade nacional representante do sistema de abono ORC para Portugal, reconhece a ANC como a entidade competente para assegurar a gestão e divulgação dos sistemas de compensação de tempos ORC Club e ORC Internacional.

Parte II – Situação e Desempenho Financeiro

O exercício de 2019 apresenta um resultado positivo de 19.335,08 euros (dezanove mil trezentos e trinta e cinco euros e oito cêntimos).

Os resultados apurados nos últimos anos foram os seguintes:

Ano	Valores
2014	36.815,65 €
2015	(99.756,38) €
2016	59.117,78 €
2017	123.336,80 €
2018	152.320,50 €
2019	19.335,08 €

No que respeita ao Balanço, no ativo não corrente, a rubrica dos ativos fixos tangíveis registou um aumento (21%) relativamente ao exercício anterior. Houve neste exercício um investimento em ativo fixo tangível no valor de 148.045 euros, relacionado nomeadamente com a aquisição de uma viatura Ford Transit, dois atrelados, duas embarcações 49er, três pranchas Bic Thecno, 9 laser pico e de 20 optimist, sendo estes dois últimos tipos de embarcações destinados ao Desporto Escolar, fruto de contrato-programa realizado para o efeito com o IPDJ.

Os fundos patrimoniais evoluíram positivamente, face ao resultado líquido obtido no período, colocando os mesmos em aproximadamente 100 mil euros negativos.

A rubrica outras contas a pagar registou um aumento que se deve ao subsídio que foi atribuído pelo IPDJ, ao programa Centro de Formação Náutico, se ter processado no final do ano, justificando deste modo o aumento do endividamento corrente pelos subsídios que foram reconhecidos e incluídos nos créditos a receber, mas ainda não recebidos na data do balanço. Em termos globais, podemos referir que o passivo corrente diminuiu cerca de 31.856 euros, ou seja reduziu de 767.048 euros para 735.192 euros, o que representa uma diminuição de 4,2%.

Das contas da FPV resultam os seguintes indicadores anuais:

	2019	2018
Liquidez geral	48%	54%
Solvabilidade	-12,5%	-14,6%
Autonomia financeira	-14,3%	-17%
Fundo de maneo	-380.355€	-356.946€

O fundo de maneo a exemplo do que se registou em 2018 é negativo, o que, significa que os capitais de curto prazo apenas cobriram 48% da exigibilidade no mesmo período temporal. Esta situação tem repercussão na tesouraria e acarreta dificuldades constantes para se solver compromissos correntes, o que também teve incidência no protelamento dos prazos de pagamento a fornecedores e outros credores.

Conclui-se deste modo que a situação financeira está francamente desequilibrada apresentando um fundo de maneo negativo de proporção assinalável, o que revela insuficiência de capitais no ativo corrente, relativamente ao valor das exigibilidades a curto prazo.

No que diz respeito às Demonstrações de Resultados, verifica-se que o financiamento das atividades da FPV continua a ser maioritariamente proveniente de subsídios concedidos pelo estado através do IPDJ e do COP, foi de cerca de 84% do total dos rendimentos. Os custos com Fornecimento e Serviços Externos e com Outros Gastos e Perdas teve fundamentalmente a ver, como na introdução foi referido, com o local

onde decorreram as segundas provas de qualificação para os jogos olímpicos de Tóquio 2020, tendo sido feito um forte investimento na preparação e participação dos atletas nas diferentes competições por todo o mundo.

A decomposição das principais rubricas de gastos e rendimentos, assim como a sua comparação com o exercício anterior, é a seguinte:

Quadro Gastos

Rubricas	2019	%	2018	%	Var % 19/18
CMVMC	0,00€	0	0,00€	0	-
Fornecimento e Serviços Externos	705.703,52€	49,2	573.152,15€	49,3	23,1
Gastos com Pessoal	305.690,72€	21,3	290.757,90€	25,0	5,1
Gastos de depreciação e amortização	73.916,46€	5,2	55.764,19€	4,8	32,6
Outros Gastos e Perdas	345.689,87€	24,1	240.288,88€	20,7	43,9
Juros e gastos similares suportados	2.216,41€	0,2	2.802,67€	0,2	-20,9

Da análise das contas dos rendimentos constata-se o seguinte:

Quadro Rendimentos

Rubricas	2019	%	2018	%	Var % 19/18
Vendas e serviços prestados	55.097,14€	3,8	61.147,85€	4,7	-9,9
Subsídios, doações e legados exploração	1.215.405,66€	83,6	1.075.638,44€	81,7	13,0
Imparidade de dívida a receber	0,00€	0	0,00€	0	-
Outros Rendimentos e Ganhos	182.402,81€	12,6	179.502,85€	13,6	1,6
Juros e rendimentos similares suportados	3,21€	0	8,03€	0	-60

Como habitualmente, integra este relatório o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, funções e fluxos de caixa e anexos às demonstrações financeiras. Através destes elementos se enriquece a informação e se poderá avaliar a evolução de toda a estrutura e a realidade atual da federação.

A Direção da FPV propõe à Assembleia Geral:

1. Que seja aprovado o relatório e contas de 2019
2. Que o resultado de 19.335,08 euros (dezanove mil trezentos e trinta e cinco euros e oito cêntimos) seja levado a resultados transitados.

Parte III – Considerações finais e Perspetivas futuras

O documento que aqui se apresenta está longe de ser um relato exaustivo de todas as atividades levadas a cabo no ano de 2019. Nele é reportado uma visão geral de todos os projetos, eventos e iniciativas que foram levadas a cabo no decorrer do corrente ano. A prestação de contas que aqui se apresenta, está para além de uma mera formalidade administrativa e contabilística, do que foi feito ou que ficou por fazer. Representa acima de tudo uma obrigação moral perante todos aqueles que nos confiaram o destino da entidade que dirigimos

As dificuldades que persistem no âmbito da atividade da federação, associações regionais, clubes e praticantes, obrigam a encontrar novas soluções para a atividade. Este ano apesar de não ter sido diferente neste capítulo, acabou sendo um ano positivo para a federação. Apesar do rigor na gestão e na execução financeira, continua a ser necessário manter a procura e a sustentabilidade financeira, melhorando processos, continuando uma gestão cuidadosa, protegendo-a de riscos que poderão comprometer a sua situação. Cumprimos com todas as exigências do IPDJ, tendo este organismo considerado que a FPV cumpriu com todas as obrigações exigidas pela tutela. Somos considerados como um bom exemplo de rigor, crescimento e promoção da modalidade.

As estratégias de apoio e proximidade da federação ao desporto escolar, potenciou que vários praticantes do desporto escolar tivessem ingressado em clubes e aderido desta forma ao desporto federado, possibilitando assim, a sua evolução técnica na vela. Todavia identificamos dificuldades na concretização destes objetivos, pelo facto de que o professor que leciona a vela no desporto escolar ter poucos conhecimentos da modalidade e, por isso o ensino e a segurança nem sempre são assegurados da melhor forma. Nesse sentido iremos promover ações de formação dirigidos a este público alvo, os professores de educação física, procurando e incentivando a melhoria de seu nível técnico.

Igualmente e atendendo a que sem treinadores e juizes devidamente formados e qualificados, não poderá haver evolução na modalidade, um dos principais vetores da política de atuação da FPV será a formação, sendo que, será dado um particular enfoque à formação de treinadores e juizes, como catalisadores da expansão da modalidade e de melhoria do seu nível técnico e competitivo.

Em termos de atividade internacional, tudo faremos para manter a participação nas competições mais importantes do calendário internacional, sabendo que 2020 será

um ano bastante exigente, pelo que, tudo faremos para assumir o compromisso de preparar minuciosamente os atletas que consigam a qualificação para os jogos olímpicos de Tóquio.

Tal como na época anterior, pretendemos organizar dois campeonatos da Europa e um Campeonato do Mundo, a saber:

- Campeonato do Mundo SB 20;
- Campeonato da Europa de Laser 4.7
- Campeonato da Europa de Sharpie

Importa, pois, continuar em 2020 na senda de um trabalho estruturante, com o objetivo de aumentar os rendimentos da federação e canalizar o maior montante possível para o desenvolvimento da modalidade e da qualidade da sua atividade desportiva, por forma a garantir a sua sustentabilidade e competitividade.

No entanto, não podemos deixar de fazer uma referência ao tema relacionado com o Novo Coronavírus (COVID-19) e com os efeitos diretos e indiretos que esta situação terá em 2020 face às restrições da prática desportiva, nomeadamente os constrangimentos que se colocam no cumprimento do calendário desportivos já definidos para 2020 e as medidas alternativas a serem implementadas para uma possível reprogramação do calendário para ano 2020, quer junto das Associações Regionais, Associações de Classe, Clubes e outras entidades desportivas, quer junto das Entidades Financiadoras ao abrigo das normas em vigor. Assim, neste contexto presente os eventuais efeitos diretos e indiretos não se repercutem nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, mas no ano 2020, sendo provável que tenha de se elaborar um Orçamento retificativo.

Agradecimentos

A Direção deixa aqui expresso um voto de agradecimento aos membros dos órgãos sociais pela dedicação e disponibilidade demonstradas, assim como a todas as entidades públicas e privadas que colaboraram com a FPV, nas realizações que durante o ano levamos a efeito.

Aos colaboradores, velejadores, árbitros, treinadores, clubes, associações regionais e de classe da FPV que, com o seu empenho e dedicação, tanto contribuíram para os resultados apresentados neste relatório.

Uma palavra também em memória dos que no ano de 2019 nos deixaram definitivamente.

Belém, 10 de Março de 2020

António Holtreman Roquette
Presidente



Anexo I

Resultados Internacionais

PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS EM , CAMPEONATOS DO MUNDO, CAMPEONATOS DA EUROPA

E OUTRAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE ELEVADO NÍVEL DESPORTIVO

ANO DE 2019

N.º	Data de Início	Data de Fim	Velejador / Tripulação	Clube	Resultado	Resultado por País	Evento	Escalão do evento	Genero	Classe Disciplina	Categoria	Local	País	N.º Países Participantes na Prova	N.º embarcações participantes no evento
1	14/02/2019	17/02/2019	Jorge Lima / José Costa	CNCascais	18º	12º	2019 Portugal Grand Prix	Absoluto	M	49er	Olimpica	Vilamoura	Portugal	20	53
2	14/02/2019	17/02/2019	Tomás Barreto / João Prieto	CNCascais	39º	17º	2019 Portugal Grand Prix	Absoluto	M	49er	Olimpica	Vilamoura	Portugal	20	53
3	20/02/2019	22/02/2019	Carolina João	SAD	17º	9º	Vilamoura Coach Regatta	Absoluto	Open	Laser Radial	Olimpica	Vilamoura	Portugal	9	36
4	20/02/2019	22/02/2019	Bernardo Loureiro	CNCascais	18º	10º	Vilamoura Coach Regatta	Absoluto	Open	Laser Radial	Olimpica	Vilamoura	Portugal	9	36
5	20/02/2019	22/02/2019	João Tomás	SAD	19º	11º	Vilamoura Coach Regatta	Absoluto	Open	Laser Radial	Olimpica	Vilamoura	Portugal	9	36
6	20/02/2019	22/02/2019	Martim Fernandes	CIMAV	20º	12º	Vilamoura Coach Regatta	Absoluto	Open	Laser Radial	Olimpica	Vilamoura	Portugal	9	36
7	20/02/2019	22/02/2019	Federica Franchi	SAD	26º	13º	Vilamoura Coach Regatta	Absoluto	Open	Laser Radial	Olimpica	Vilamoura	Portugal	9	36
8	20/02/2019	22/02/2019	Miguel Benedy	CIMAV	35º	14º	Vilamoura Coach Regatta	Absoluto	Open	Laser Radial	Olimpica	Vilamoura	Portugal	9	36
9	27/02/2019	03/03/2019	Tiago Abreu	CTM	40º	15º	XIV Andalusian Olympic Week Dalusian	Absoluto	M	RS:X	Olimpica	Cádiz	Espanha	20	52
10	27/02/2019	03/03/2019	Margarida Gil Morais	CIMAV	39º	17º	XIV Andalusian Olympic Week Dalusian	Absoluto	F	RS:X	Olimpica	Cádiz	Espanha	17	48
11	27/02/2019	03/03/2019	André Pereira	CTM	12º	6º	XIV Andalusian Olympic Week Dalusian	U-19	M	RS:X 8.5	N/Olimpica	Cádiz	Espanha	10	28
	27/02/2019	03/03/2019	Leandro Sá	CTM	26º	10º	XIV Andalusian Olympic Week Dalusian	U-19	M	RS:X 8.5	N/Olimpica	Cádiz	Espanha	10	28
	29/03/2019	06/04/2019	Diogo Costa / Pedro Costa	CWDS	46º	22º	Troféu Princesa Sofia	Absoluto	M	470	Olimpica	Mallorca	Espanha	24	73
	29/03/2019	06/04/2019	Gonçalo Pires / Rodolfo Pires	ICMPortimão	54º	23º	Troféu Princesa Sofia	Absoluto	M	470	Olimpica	Mallorca	Espanha	24	73
	29/03/2019	06/04/2019	Jorge Lima / José Costa	CNCascais	40º	21º	Troféu Princesa Sofia	Absoluto	M	49er	Olimpica	Mallorca	Espanha	32	108
	29/03/2019	06/04/2019	Tomás Barreto / João Prieto	CNCascais	96º	33º	Troféu Princesa Sofia	Absoluto	M	49er	Olimpica	Mallorca	Espanha	32	108
12	29/03/2019	06/04/2019	Rui Silveira	CNHorta	38º	25º	Troféu Princesa Sofia	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Mallorca	Espanha	54	187
13	29/03/2019	06/04/2019	Eduardo Marques	Capable Planet	66º	33º	Troféu Princesa Sofia	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Mallorca	Espanha	54	187
14	29/03/2019	06/04/2019	Santiago Sampalo	CNCascais	83º	41º	Troféu Princesa Sofia	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Mallorca	Espanha	54	187
15	29/03/2019	06/04/2019	Lourenço Mateus	SAD	88º	44º	Troféu Princesa Sofia	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Mallorca	Espanha	54	187
16	29/03/2019	06/04/2019	Tomás Pires de Lima	CVA	93º	45º	Troféu Princesa Sofia	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Mallorca	Espanha	54	187
17	29/03/2019	06/04/2019	André Granadeiro	CIMAV	181º	59º	Troféu Princesa Sofia	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Mallorca	Espanha	54	187
18	29/03/2019	06/04/2019	Carolina João	SAD	66º	30º	Troféu Princesa Sofia	Absoluto	F	Laser Radial	Olimpica	Mallorca	Espanha	40	118
19	29/03/2019	06/04/2019	Federica Franchi	SAD	104º	38º	Troféu Princesa Sofia	Absoluto	F	Laser Radial	Olimpica	Mallorca	Espanha	40	118
20	29/03/2019	06/04/2019	Tiago Abreu	CTM	36º	23º	Troféu Princesa Sofia	Absoluto	M	RS:X	Olimpica	Mallorca	Espanha	26	58
21	29/03/2019	06/04/2019	Margarida Gil Morais	CIMAV	40º	23º	Troféu Princesa Sofia	Absoluto	F	RS:X	Olimpica	Mallorca	Espanha	25	49
22	07/04/2019	17/04/2019	Margarida Gil Morais	CIMAV	49º	17º	Campeonato da Europa	Absoluto	F	RS:X	Olimpica	Mallorca	Espanha	18	51
23	07/04/2019	17/04/2019	André Pereira	CTM	72º	12º	Campeonato da Europa	Youth	M	RS:X	Olimpica	Mallorca	Espanha	17	100
	21/04/2019	27/04/2019	André Pereira	CTM	6º	4º	Campeonato do Mundo		M	T293 Plus	N/Olimpica	Portimão	Portugal	7	28
	21/04/2019	27/04/2019	Tiago Sousa	CNFuncibal	20º	8º	Campeonato do Mundo		M	T293 Plus	N/Olimpica	Portimão	Portugal	7	28
	21/04/2019	27/04/2019	Rodrigo Ferreira	CTM	21º	9º	Campeonato do Mundo		M	T293 Plus	N/Olimpica	Portimão	Portugal	7	28
	21/04/2019	27/04/2019	Laura Pontes	CTM	3º	3º	Campeonato do Mundo		F	T293 Plus	N/Olimpica	Portimão	Portugal	4	10
	28/04/2019	02/05/2019	Miguel Martinho	CNPortimão	2º	2º	Campeonato da Europa	Master	M	FW	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	18

PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS EM CAMPEONATOS DO MUNDO, CAMPEONATOS DA EUROPA

E OUTRAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE ELEVADO NÍVEL DESPORTIVO

ANO DE 2019

N.º	Data de Início	Data de Fim	Velejador / Tripulação	Clube	Resultado	Realizado por País	Evento	Escalação do evento	Genero	Classe Disciplinas	Categoria	Local	País	N.º Países Participantes na Prova	N.º embarcações participantes no evento
	28/04/2019	02/05/2019	Luis Fonseca	CNPortimão	11º	8º	Campeonato da Europa	Master	M	FW	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	18
	28/04/2019	02/05/2019	João Santos	CNPortimão	16º	10º	Campeonato da Europa	Master	M	FW	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	18
	03/05/2019	05/05/2019	Miguel Martinho	CNPortimão	6º	5º	Campeonato da Europa	Master	M	Foil	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	23
	03/05/2019	05/05/2019	Rui Sousa	CNCascais	9º	7º	Campeonato da Europa	Master	M	Foil	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	23
	03/05/2019	05/05/2019	Mario Medeiros	CNPonta Delgada	10º	8º	Campeonato da Europa	Master	M	Foil	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	23
	03/05/2019	05/05/2019	Bruno Bertolo	Alhambra Sporting Club	12º	9º	Campeonato da Europa	Master	M	Foil	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	23
	03/05/2019	05/05/2019	José Monteiro	Windsurf Portugal Club	14º	10º	Campeonato da Europa	Master	M	Foil	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	23
	03/05/2019	05/05/2019	Luis Fonseca	CNPortimão	19º	13º	Campeonato da Europa	Master	M	Foil	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	23
	03/05/2019	05/05/2019	Antonio Castel-Branco	CNCascais	20º	14º	Campeonato da Europa	Master	M	Foil	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	23
	03/05/2019	05/05/2019	Rui Barreiro	CNCascais	22º	15º	Campeonato da Europa	Master	M	Foil	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	23
	03/05/2019	05/05/2019	Carlos Azevedo	CNCascais	23º	16º	Campeonato da Europa	Master	M	Foil	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	23
	06/05/2019	14/05/2019	Diogo Costa / Pedro Costa	CWDS	23º	15º	Campeonato da Europa	Senior	M	470	Olimpica	Sanremo	Italia	19	52
	06/05/2019	14/05/2019	Gonzalo Pires / Rodolfo Pires	CMPortimão	26º	16º	Campeonato da Europa	Senior	M	470	Olimpica	Sanremo	Italia	19	52
	13/05/2019	18/05/2019	João Rodrigues	CTM	1º	1º	Campeonato da Europa	MAster	M	Raceboard	N/Olimpica	Novo Mlyny, Pavlov	Rep. Checa	16	79
	18/05/2019	25/05/2019	Lucia Neto	GCNFaro	45º	16º	Campeonato da Europa	Youth	F	4.7	N/Olimpica	Hyeres	França	37	130
	18/05/2019	25/05/2019	Leonor Dutra	GCNFaro	70º	23º	Campeonato da Europa	Youth	F	4.7	N/Olimpica	Hyeres	França	37	130
	18/05/2019	25/05/2019	Mara Antonio	CNPortimão	89º	29º	Campeonato da Europa	Youth	F	4.7	N/Olimpica	Hyeres	França	37	130
	18/05/2019	25/05/2019	Rafaela Sousa	CNPortimão	103º	33º	Campeonato da Europa	Youth	F	4.7	N/Olimpica	Hyeres	França	37	130
	18/05/2019	25/05/2019	Daniel Gerasymchuk	CNPortimão	97º	24º	Campeonato da Europa	Youth	M	4.7	N/Olimpica	Hyeres	França	49	267
	18/05/2019	25/05/2019	João Pontes	GCNFaro	153º	35º	Campeonato da Europa	Youth	M	4.7	N/Olimpica	Hyeres	França	49	267
	18/05/2019	25/05/2019	Vladislav Bedlinskyy	ANGuadiana	211º	44º	Campeonato da Europa	Youth	M	4.7	N/Olimpica	Hyeres	França	49	267
	18/05/2019	25/05/2019	Rodrigo Dias	GCNFaro	214º	46º	Campeonato da Europa	Youth	M	4.7	N/Olimpica	Hyeres	França	49	267
	18/05/2019	25/05/2019	Francisco Dias	GCNFaro	236º	47º	Campeonato da Europa	Youth	M	4.7	N/Olimpica	Hyeres	França	49	267
	18/05/2019	25/05/2019	Manuel Magalhães	CNLeça	242º	50º	Campeonato da Europa	Youth	M	4.7	N/Olimpica	Hyeres	França	49	267
	18/05/2019	25/05/2019	João Tomas	SAD	8º	7º	Campeonato da Europa	Sub-21	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	9	34
	18/05/2019	25/05/2019	Martim Fernandes	CIMAV	11º	9º	Campeonato da Europa	Sub-21	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	9	34
	18/05/2019	25/05/2019	Vasco Veras	SAD	13º	11º	Campeonato da Europa	Sub-21	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	9	34
	18/05/2019	25/05/2019	José Mendes	CVTejo	14º	12º	Campeonato da Europa	Sub-21	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	9	34
	18/05/2019	25/05/2019	Miguel Ramires	CVCosta Nova	16º	13º	Campeonato da Europa	Sub-21	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	9	34
	18/05/2019	25/05/2019	Tiago Vieira	CVTejo	18º	14º	Campeonato da Europa	Sub-21	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	9	34
	18/05/2019	25/05/2019	Tomas Vieira	CVTejo	21º	15º	Campeonato da Europa	Sub-21	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	9	34
	18/05/2019	25/05/2019	Gonzalo Nunes	CNCascais	22º	16º	Campeonato da Europa	Sub-21	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	9	34
	18/05/2019	25/05/2019	Henrique Guerra	CNWCastelo	30º	17º	Campeonato da Europa	Sub-21	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	9	34

PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS EM , CAMPEONATOS DO MUNDO, CAMPEONATOS DA EUROPA

E OUTRAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE ELEVADO NÍVEL DESPORTIVO

ANO DE 2019

N.º	Data de Início	Data de Fim	Velejador / Tripulação	Clube	Resultado	Resultado por País	Evento	Escalação do evento	Genero	Classe Disciplina	Categoria	Local	País	N.º Países Participantes na Prova	N.º embarcações participando no evento
	18/05/2019	25/05/2019	Ricardo Rodrigues	CNCascais	24º	18º	Campeonato da Europa	Sub-21	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	9	34
	18/05/2019	25/05/2019	Francisco Cruz	CNCascais	25º	19º	Campeonato da Europa	Sub-21	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	9	34
	18/05/2019	25/05/2019	Filipe Albino	CNBoca da Barra	27º	20º	Campeonato da Europa	Sub-21	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	9	34
	18/05/2019	25/05/2019	João Mendes	CVTejo	28º	21º	Campeonato da Europa	Sub-21	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	9	34
	18/05/2019	25/05/2019	André Ribeiro	SAD	29º	22º	Campeonato da Europa	Sub-21	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	9	34
	18/05/2019	25/05/2019	João Aires	CNBoca da Barra	30º	23º	Campeonato da Europa	Sub-21	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	9	34
	18/05/2019	25/05/2019	Alexandre Madruga	CNMadalena	31º	24º	Campeonato da Europa	Sub-21	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	9	34
	18/05/2019	25/05/2019	João Santos	CNPeniche	32º	25º	Campeonato da Europa	Sub-21	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	9	34
	18/05/2019	25/05/2019	Afonso Ramos	CVTejo	33º	26º	Campeonato da Europa	Sub-21	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	9	34
	18/05/2019	25/05/2019	Gonçalo Menezes	CVA	34º	27º	Campeonato da Europa	Sub-21	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	9	34
	18/05/2019	25/05/2019	Bernardo Loureiro	CNCascais	12º	8º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	10	40
	18/05/2019	25/05/2019	João Tomas	SAD	13º	9º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	10	40
	18/05/2019	25/05/2019	Martim Fernandes	CIMAV	17º	11º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	10	40
	18/05/2019	25/05/2019	Vasco Veras	SAD	19º	12º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	10	40
	18/05/2019	25/05/2019	José Mendes	CVTejo	20º	14º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	10	40
	18/05/2019	25/05/2019	Miguel Ramires	CVCosta Nova	22º	15º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	10	40
	18/05/2019	25/05/2019	Tiago Vieira	CVTejo	24º	16º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	10	40
	18/05/2019	25/05/2019	Tomas Vieira	CVTejo	27º	17º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	10	40
	18/05/2019	25/05/2019	Gonçalo Nunes	CNCascais	28º	18º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	10	40
	18/05/2019	25/05/2019	Henrique Guerra	CNYCastelo	29º	19º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	10	40
	18/05/2019	25/05/2019	Ricardo Rodrigues	CNCascais	30º	20º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	10	40
	18/05/2019	25/05/2019	Francisco Cruz	CNCascais	21º	21º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	10	40
	18/05/2019	25/05/2019	Filipe Albino	CNBoca da Barra	33º	22º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	10	40
	18/05/2019	25/05/2019	João Mendes	CVTejo	34º	23º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	10	40
	18/05/2019	25/05/2019	André Ribeiro	SAD	35º	24º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	10	40
	18/05/2019	25/05/2019	João Aires	CNBoca da Barra	36º	25º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	10	40
	18/05/2019	25/05/2019	Alexandre Madruga	CNMadalena	37º	26º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	10	40
	18/05/2019	25/05/2019	João Santos	CNPeniche	38º	27º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	10	40
	18/05/2019	25/05/2019	Afonso Ramos	CVTejo	39º	28º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	10	40
	18/05/2019	25/05/2019	Gonçalo Menezes	CVA	40º	29º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser Radial	N/Olimpica	Porto	Portugal	10	40
	18/05/2019	25/05/2019	Eduardo Marques	Capable Planet	29º	19º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Porto	Portugal	28	105
	18/05/2019	25/05/2019	Rui Silveira	CNHorta	51º	24º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Porto	Portugal	28	105
	18/05/2019	25/05/2019	Santiago Sampaio	CNCascais	59º	27º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Porto	Portugal	28	105

PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS EM , CAMPEONATOS DO MUNDO, CAMPEONATOS DA EUROPA

E OUTRAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE ELEVADO NÍVEL DESPORTIVO

ANO DE 2019

N.º	Data de Início	Data de Fim	Velejador / Tripulação	Clube	Resultado	Resultado por País	Evento	Escalão do evento	Género	Classe Disciplinas	Categoria	Local	País	N.º Países Participantes na Prova	N.º embarcações participantes no evento
	18/05/2019	25/05/2019	Tomás Pires de Lima	CVA	63º	28º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Porto	Portugal	28	105
	18/05/2019	25/05/2019	André Granadeiro	CIMAV	85º	29º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Porto	Portugal	28	105
	18/05/2019	25/05/2019	Lourenço Mateus	SAD	98º	31º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Porto	Portugal	28	105
	18/05/2019	25/05/2019	Gonçalo Lucas	CNHorta	99º	32º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Porto	Portugal	28	105
	18/05/2019	25/05/2019	Miguel Pessanha	CVA	103º	34º	Campeonato da Europa	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Porto	Portugal	28	105
	18/05/2019	25/05/2019	Mafalda Pires de Lima	CVA	55º	23º	Campeonato da Europa	Absoluto	F	Laser Radial	Olimpica	Porto	Portugal	28	91
	18/05/2019	25/05/2019	Carolina João	SAD	62º	24º	Campeonato da Europa	Absoluto	F	Laser Radial	Olimpica	Porto	Portugal	28	91
	18/05/2019	25/05/2019	Federica Franchi	SAD	81º	27º	Campeonato da Europa	Absoluto	F	Laser Radial	Olimpica	Porto	Portugal	28	91
	18/05/2019	25/05/2019	Daniela Miranda	ANGuadiana	84º	28º	Campeonato da Europa	Absoluto	F	Laser Radial	Olimpica	Porto	Portugal	28	91
	18/05/2019	25/05/2019	Luisa Peres	CVA	89º	32º	Campeonato da Europa	Absoluto	F	Laser Radial	Olimpica	Porto	Portugal	28	91
	18/05/2019	25/05/2019	Andreia Antunes	CNPeniche	91º	33º	Campeonato da Europa	Absoluto	F	Laser Radial	Olimpica	Porto	Portugal	28	91
	02/06/2019	09/06/2019	Diogo Costa / Pedro Costa	CWDS	28º	17º	World Cup Series 2018	Absoluto	M	470	Olimpica	Marselha	França	18	29
	02/06/2019	09/06/2019	Tomás Pires de Lima	CVA	5º	5º	World Cup Series 2018	Absoluto	M	Laser	Olimpica	Marselha	França	7	7
	02/06/2019	09/06/2019	Mafalda Pires de Lima	CVA	8º	6º	World Cup Series 2018	Absoluto	F	Laser Radial	Olimpica	Marselha	França	6	8
	27/05/2019	02/06/2019	Francisco Andrade	Capable Planet	4º	3º	Europeu	Absoluto	M	Moth	N/Olimpica	Lagos	Portugal	11	47
	27/05/2019	02/06/2019	Tiago Leal	ANMadeira	18º	8º	Europeu	Absoluto	M	Moth	N/Olimpica	Lagos	Portugal	11	47
	27/05/2019	02/06/2019	Fernando Bello	CNCasals	19º	9º	Europeu	Absoluto	M	Moth	N/Olimpica	Lagos	Portugal	11	47
	27/05/2019	02/06/2019	Bernardo Freitas	CNCasals	21º	10º	Europeu	Absoluto	M	Moth	N/Olimpica	Lagos	Portugal	11	47
	27/05/2019	02/06/2019	Henrique Brites	CNCasals	32º	15º	Europeu	Absoluto	M	Moth	N/Olimpica	Lagos	Portugal	11	47
	27/05/2019	02/06/2019	David Aleixo	CVLagos	38º	16º	Europeu	Absoluto	M	Moth	N/Olimpica	Lagos	Portugal	11	47
	22/06/2019	29/06/2019	Filipe Lopes	CNPortimão	63º	29º	Europeu	Absoluto	M	Optimist	N/Olimpica	Crozon-Morgat	França	49	176
	22/06/2019	29/06/2019	Mário Rial	CVVC	79º	36º	Europeu	Absoluto	M	Optimist	N/Olimpica	Crozon-Morgat	França	49	176
	22/06/2019	29/06/2019	Tiago Wanzeller	CVBarreiro	90º	38º	Europeu	Absoluto	M	Optimist	N/Olimpica	Crozon-Morgat	França	49	176
	22/06/2019	29/06/2019	Salvador Fernandes	CVTejo	104º	40º	Europeu	Absoluto	M	Optimist	N/Olimpica	Crozon-Morgat	França	49	176
	22/06/2019	29/06/2019	Julia Cardoso	CNFuncinal	33º	21º	Europeu	Absoluto	F	Optimist	N/Olimpica	Crozon-Morgat	França	49	176
	22/06/2019	29/06/2019	Quartin Van zeller	CVTejo	41º	25º	Europeu	Absoluto	F	Optimist	N/Olimpica	Crozon-Morgat	França	49	176
	22/06/2019	29/06/2019	Lara Carvalho	CVVC	54º	30º	Europeu	Absoluto	F	Optimist	N/Olimpica	Crozon-Morgat	França	49	176
	30/06/2019	07/07/2019	Diogo Costa / Pedro Costa	CWDS	4º	3º	Mundial	Junior	M	470	Olimpica	Portorož	Eslovénia	19	53
	03/07/2019	07/07/2019	Tomás Barreto / João Prieto	CNCasals	33º	19º	Mundial	Junior	M	49er	Olimpica	Risor	Noruega	20	53
	02/07/2019	09/07/2019	Eduardo Marques	Capable Planet	41º	24º	Mundial	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Sakaiminato-City	Japão	56	156
	02/07/2019	09/07/2019	Santiago Sampalo	CNCasals	90º	47º	Mundial	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Sakaiminato-City	Japão	56	156
	02/07/2019	09/07/2019	Rui Silveira	CNHorta	98º	48º	Mundial	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Sakaiminato-City	Japão	56	156
	03/07/2019	11/07/2019	Luis Niza / Paulo Baptista	CNTavira	9º	4º	Mundial	Absoluto	M	420 Open	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	89

PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS EM CAMPEONATOS DO MUNDO, CAMPEONATOS DA EUROPA

E OUTRAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE ELEVADO NÍVEL DESPORTIVO

ANO DE 2019

N.º	Data de Início	Data de Fim	Velejador / Tripulação	Clube	Resultado	Resultado por País	Evento	Escalão do evento	Genero	Classe Disciplina	Categoria	Local	País	N.º Países Participantes na Prova	N.º embarcações participando no evento
	03/07/2019	11/07/2019	Manuel Fortunato / Frederico Baptista	CVLagos	18º	11º	Mundial	Absoluto	M	420 Open	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	89
	03/07/2019	11/07/2019	Francisco Mourão / Luis Pinheiro	CNSesimbra	23º	12º	Mundial	Absoluto	M	420 Open	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	89
	03/07/2019	11/07/2019	Diogo Pereira / Manuel Macedo	Clube Dom Pedro	25º	13º	Mundial	Absoluto	M	420 Open	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	89
	03/07/2019	11/07/2019	Ricardo Alves / Tiago Alves	CVBarreiro	26º	14º	Mundial	Absoluto	M	420 Open	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	89
	03/07/2019	11/07/2019	Antonio Pereira / João Bollina	Clube Dom Pedro / CVBarreiro	34º	17º	Mundial	Absoluto	M	420 Open	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	89
	03/07/2019	11/07/2019	Mario Coutinho / Diogo Lopes	Sharpie / CNBB	31º	19º	Mundial	Absoluto	M	420 Open	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	89
	03/07/2019	11/07/2019	Manuel Ramos / Martin Mastbaum	CNCascais	34º	20º	Mundial	Absoluto	M	420 Open	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	89
	03/07/2019	11/07/2019	João Duarte / Tomás Simonet	CNSesimbra	52º	22º	Mundial	Absoluto	M	420 Open	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	89
	03/07/2019	11/07/2019	Gulherme Gomes / Rafael Rodrigues	CNCascais	54º	23º	Mundial	Absoluto	M	420 Open	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	89
	03/07/2019	11/07/2019	Vicente Camera / Diogo Freitas	ANMadeira	65º	25º	Mundial	Absoluto	M	420 Open	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	89
	03/07/2019	11/07/2019	Francisco Fraguas / André Borges	CNSesimbra	68º	27º	Mundial	Absoluto	M	420 Open	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	89
	03/07/2019	11/07/2019	Rita Rocha / Tomás Rocha	GWDS / CNSesimbra	69º	28º	Mundial	Absoluto	M	420 Open	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	89
	03/07/2019	11/07/2019	João Gamero / Ruben Semedo	ANSeixal	82º	31º	Mundial	Absoluto	M	420 Open	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	89
	03/07/2019	11/07/2019	Rita Lopes / Matilde Cruz	CNCascais	17º	9º	Mundial	Absoluto	F	420	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	73
	03/07/2019	11/07/2019	Beatriz Cago / Marta Fortunato	CJMAV / CVLagos	20º	11º	Mundial	Absoluto	F	420	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	73
	03/07/2019	11/07/2019	Mafalda Gonçalves / Maria Pereira	CNSesimbra	21º	12º	Mundial	Absoluto	F	420	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	73
	03/07/2019	11/07/2019	Inês Mateus / Mario Cardoso	CNCascais	45º	17º	Mundial	Absoluto	F	420	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	73
	03/07/2019	11/07/2019	Patricia Bastos / Barbara Novo	CVAtlantico	57º	19º	Mundial	Absoluto	F	420	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	73
	03/07/2019	11/07/2019	Carolina Campos / Leonor Pires	SCPorto	58º	20º	Mundial	Absoluto	F	420	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	73
	03/07/2019	11/07/2019	Leonor Ferreira / Mafalda Cruz	CNCascais	67º	24º	Mundial	Absoluto	F	420	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	73
	03/07/2019	11/07/2019	Carolina Simonet / Julia Gama	CNSesimbra	70º	25º	Mundial	Absoluto	F	420	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	73
	03/07/2019	11/07/2019	Vasco Wanzeller / João Cópilo	CVBarreiro	38º	14º	Mundial	U-17	F	420	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	66
	03/07/2019	11/07/2019	Sebastião Ramirez / Vasco Tomás	CNCascais	50º	18º	Mundial	U-17	F	420	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	66
	03/07/2019	11/07/2019	Maria Silva / Rita Muniá	CVBarreiro	54º	20º	Mundial	U-17	F	420	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	66
	03/07/2019	11/07/2019	Afonso Silva / Salvador Silva	ANMadeira	60º	22º	Mundial	U-17	F	420	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	66
	03/07/2019	11/07/2019	Diogo Melo / Henrique Medeiros	CNPonta Delgada	63º	23º	Mundial	U-17	F	420	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	66
	03/07/2019	11/07/2019	Marta Guedes / Adriana Almeida	SCPorto	65º	24º	Mundial	U-17	F	420	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	19	66
	06/07/2019	16/07/2019	Miguel Sancho	GCNFaro	45º	27º	Mundial	Absoluto	M	Optimist	N/Olimpica	Antigua	Carilbas	68	255
	06/07/2019	16/07/2019	Vasco Soares	ANMadeira	51º	29º	Mundial	Absoluto	M	Optimist	N/Olimpica	Antigua	Carilbas	68	255
	06/07/2019	16/07/2019	Mario Soares	ANMadeira	55º	32º	Mundial	Absoluto	M	Optimist	N/Olimpica	Antigua	Carilbas	68	255
	06/07/2019	16/07/2019	Gulherme Cavaco	GCNFaro	68º	39º	Mundial	Absoluto	M	Optimist	N/Olimpica	Antigua	Carilbas	68	255
	06/07/2019	16/07/2019	Antonio Pires de Lima	CVAtlantico	83º	46º	Mundial	Absoluto	M	Optimist	N/Olimpica	Antigua	Carilbas	68	255
	19/07/2019	24/07/2019	Carolina João	SAD	72º	37º	Mundial	Absoluto	F	Laser Radial	Olimpica	Sakaiminato-City	Japão	49	111

PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS EM , CAMPEONATOS DO MUNDO, CAMPEONATOS DA EUROPA

E OUTRAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE ELEVADO NÍVEL DESPORTIVO

ANO DE 2019

N.º	Data de Início	Data de Fim	Veicujador / Tripulação	Clube	Resultado	Resultado por País	Evento	Escala do evento	Genero	Classe Disciplina	Categoria	Local	País	N.º Países Participantes na Prova	N.º embarcações participando no evento
	19/07/2019	24/07/2019	Mafalda Pires de Lima	CVA	83º	42º	Mundial	Absoluto	F	Laser Radial	Olimpica	Sakaiminato-City	Japão	49	111
	19/07/2019	24/07/2019	Federica Franchi	SAD	84º	43º	Mundial	Absoluto	F	Laser Radial	Olimpica	Sakaiminato-City	Japão	49	111
	23/07/2019	30/07/2019	Manuel Ramos / Martim Mastbaum	CNCascais	48º	12º	Europeu	Absoluto	M	420	N/Olimpica	Galicia	Espanha	15	85
	23/07/2019	30/07/2019	Manuel Fortunato / Frederico Baptista	CVLagos	53º	14º	Europeu	Absoluto	M	420	N/Olimpica	Galicia	Espanha	15	85
	23/07/2019	30/07/2019	Beatriz Cago / Marta Fortunato	CJMAV / CVLagos	61º	16º	Europeu	Absoluto	M	420	N/Olimpica	Galicia	Espanha	15	85
	23/07/2019	30/07/2019	Mafalda Gonçalves / Maria Pereira	CNSesimbra	71º	19º	Europeu	Absoluto	M	420	N/Olimpica	Galicia	Espanha	15	85
	23/07/2019	30/07/2019	Vicente Camera / Diogo Freitas	ANMadeira	87º	22º	Europeu	Absoluto	M	420	N/Olimpica	Galicia	Espanha	15	85
	23/07/2019	30/07/2019	Gonçalo Berrato / Manuel Cruz	CNCascais	89º	23º	Europeu	Absoluto	M	420	N/Olimpica	Galicia	Espanha	15	85
	23/07/2019	30/07/2019	Vasco Wanzeller / João Cópjo	CVBarreiro	30º	13º	Europeu	Under 17	M	420	N/Olimpica	Galicia	Espanha	14	38
	23/07/2019	30/07/2019	Maria Silva / Rita Munhá	CVBarreiro	34º	14º	Europeu	Under 17	M	420	N/Olimpica	Galicia	Espanha	14	38
	01/08/2019	09/08/2019	Patrick Monteiro de Barros / Henrique Anjos / Gaetano Brun / João Matos Rosa / Rodrigo Vantach	CNCascais	2º	2º	Mundial	Absoluto	M	6 metros	N/Olimpica	Óstra Hammen	Suecia	9	15
	15/08/2019	22/08/2019	Jorge Lima / José Costa	CNCascais	18º	18º	Test Event	Absoluto	M	49er	Olimpica	Enoshima	Japão	21	21
	16/08/2019	23/08/2019	William Risellin	GCNFaro	27º	13º	Campeonato do Mundo	Absoluto	M	4.7	N/Olimpica	Kingston	Canada	33	117
	16/08/2019	23/08/2019	João Pontes	GCNFaro	28º	14º	Campeonato do Mundo	Absoluto	M	4.7	N/Olimpica	Kingston	Canada	33	117
	16/08/2019	23/08/2019	Leonor Dutra	GCNFaro	23º	13º	Campeonato do Mundo	Absoluto	F	4.7	N/Olimpica	Kingston	Canada	20	61
	20/08/2019	25/08/2019	Salvador Fernandes / Francisco Sancho / Julia Cardoso / Teresa Quartim	CVTejo / CNC / CNFunchal / CVTejo	12º	12º	Campeonato Europeu	Absoluto	Misto	Team Racing - Optimist	N/Olimpica	Lago do Ledo	Italia	16º	16º
	20/08/2019	27/08/2019	Tomás Pires de Lima	CVAtlantico	28º	18º	Campeonato Europeu	Sub-21	M	Laser	Olimpica	Dziwnów	Polonia	33	136
	20/08/2019	27/08/2019	André Granadeiro	CIMAV	39º	20º	Campeonato Europeu	Sub-21	M	Laser	Olimpica	Dziwnów	Polonia	33	136
	20/08/2019	27/08/2019	Lourenço Mateus	SAD	85º	30º	Campeonato Europeu	Sub-21	M	Laser	Olimpica	Dziwnów	Polonia	33	136
	30/06/2019	07/07/2019	Guilherme Ribeiro	ICMPortimão	10º	7º	Mundial	Absoluto	M	Hansa 303	Olimpica	Cadiz	Espanha	15	36
	30/06/2019	07/07/2019	Pedro Reis	CNCascais	14º	10º	Mundial	Absoluto	M	Hansa 303	Olimpica	Cadiz	Espanha	15	36
	30/06/2019	07/07/2019	Daniel Marques da Cunha	CNCascais	23º	13º	Mundial	Absoluto	M	Hansa 303	Olimpica	Cadiz	Espanha	15	36
	30/06/2019	07/07/2019	Luis Ramalho	ICMPortimão	25º	14º	Mundial	Absoluto	M	Hansa 303	Olimpica	Cadiz	Espanha	15	36
	22/09/2019	29/09/2019	Tiago Abreu	CTM	119º	35º	Mundial	Absoluto	M	RS:X	Olimpica	Torbole	Italia	40	130
	22/09/2019	29/09/2019	Tiago Abreu	CTM	44º	19º	Mundial	Sub-21	M	RS:X	Olimpica	Torbole	Italia	21	51
	22/09/2019	29/09/2019	Margarida Morais	Cimav	22º	22º	Mundial	Absoluto	F	RS:X	Olimpica	Torbole	Italia	35	106
	02/10/2019	05/10/2019	Mafalda Pires de Lima / Tomas Pires de Lima	CVA	2º	2º	Mundial	Junior	Open	Snipe	N/Olimpica	ilhabela	Brazil	5	15
	09/06/2019	14/06/2019	Pedro Andrade / Christian Giannini / João Vidinha	CNTavira	1º	1º	Mundial	Absoluto	M	Dragão	N/Olimpica	Medemblik	Holanda	18	89
	11/09/2019	14/09/2019	Filipe Silva	CIMAV	1º	1º	Europeu	Master	M	Finn	Olimpica	Schwerin	Alemanha	16	70
	07/10/2019	12/10/2019	Mafalda Pires de Lima / Tomas Pires de Lima	CVA	13º	5º	Mundial	Open	Open	Snipe	N/Olimpica	ilhabela	Brasil	11	70
	07/10/2019	12/10/2019	Antonio Viegas / Francisco Mauricio	CVLagos	51º	11º	Mundial	Open	Open	Snipe	N/Olimpica	ilhabela	Brasil	11	70
	05/10/2019	12/10/2019	Salvador Mendes Almeida	ANLisboa	5º	2º	Europeu	Absoluto	Open	Servo-Liberty	N/Olimpica	Portimão	Portugal	2	5

PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS EM / CAMPEONATOS DO MUNDO, CAMPEONATOS DA EUROPA

E OUTRAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE ELEVADO NÍVEL DESPORTIVO

ANO DE 2019

N.º	Data de Início	Data do Fim	Velejador / Tripulação	Clube	Resultado	Resultado por País	Evento	Escalação do evento	Genero	Classe Disciplina	Categoria	Local	País	N.º Países Participantes na Prova	N.º embarcações participantes no evento
	05/10/2019	12/10/2019	Salvador Mendes Almeida	ANLisboa	16º	6º	Europeu	Absoluto	Open	Liberty	N/Olimpica	Portimão	Portugal	6	16
	05/10/2019	12/10/2019	Rui Downing	CNHorta	1º	1º	Europeu	Absoluto	Open	Hansa 2.3	N/Olimpica	Portimão	Portugal	3	13
	05/10/2019	12/10/2019	André Bento	ENVA	2º	2º	Europeu	Absoluto	Open	Hansa 2.3	N/Olimpica	Portimão	Portugal	3	13
	05/10/2019	12/10/2019	João Gonçalo	SCAveiro	4º	4º	Europeu	Absoluto	Open	Hansa 2.3	N/Olimpica	Portimão	Portugal	3	13
	05/10/2019	12/10/2019	Daniel Cunha	CNCascais	5º	5º	Europeu	Absoluto	Open	Hansa 2.3	N/Olimpica	Portimão	Portugal	3	13
	05/10/2019	12/10/2019	Gonçalo Gonçalves	CNCascais	7º	7º	Europeu	Absoluto	Open	Hansa 2.3	N/Olimpica	Portimão	Portugal	3	13
	05/10/2019	12/10/2019	Luisa Graça	ENVA	8º	8º	Europeu	Absoluto	Open	Hansa 2.3	N/Olimpica	Portimão	Portugal	3	13
	05/10/2019	12/10/2019	Lucio Silva	CNHorta	9º	9º	Europeu	Absoluto	Open	Hansa 2.3	N/Olimpica	Portimão	Portugal	3	13
	05/10/2019	12/10/2019	Libério Santos	CNHorta	10º	10º	Europeu	Absoluto	Open	Hansa 2.3	N/Olimpica	Portimão	Portugal	3	13
	05/10/2019	12/10/2019	Pedro Carvalho	ENVA	11º	11º	Europeu	Absoluto	Open	Hansa 2.3	N/Olimpica	Portimão	Portugal	3	13
	05/10/2019	12/10/2019	Monica Mendonça	CNFunchal	12º	12º	Europeu	Absoluto	Open	Hansa 2.3	N/Olimpica	Portimão	Portugal	3	13
	05/10/2019	12/10/2019	Pedro Reis / Teodoro Candido	CNCascais	7º	6º	Europeu	Absoluto	M	Hansa 303 Duplo	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	35
	05/10/2019	12/10/2019	João Gonçalo / Jorge Ruivo	SCAveiro	13º	8º	Europeu	Absoluto	M	Hansa 303 Duplo	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	35
	05/10/2019	12/10/2019	Luis Ramalho / Guilherme Ribeiro	ICMPortimão	18º	9º	Europeu	Absoluto	M	Hansa 303 Duplo	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	35
	05/10/2019	12/10/2019	José Calça / Antonio Nobrega	CNFunchal	31º	11º	Europeu	Absoluto	M	Hansa 303 Duplo	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	35
	05/10/2019	12/10/2019	Noel Coelho / Jacinto Silva	ICMPortimão	32º	12º	Europeu	Absoluto	M	Hansa 303 Duplo	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	35
	05/10/2019	12/10/2019	Mihail Botnari / Domingos Cagembe	CNCascais	33º	13º	Europeu	Absoluto	M	Hansa 303 Duplo	N/Olimpica	Portimão	Portugal	8	35
	05/10/2019	12/10/2019	João Pinto	CNFunchal	3º	3º	Europeu	Absoluto	M	Hansa 303	Olimpica	Portimão	Portugal	8	29
	05/10/2019	12/10/2019	Pedro Reis	CNCascais	4º	4º	Europeu	Absoluto	M	Hansa 303	Olimpica	Portimão	Portugal	8	29
	05/10/2019	12/10/2019	Guilherme Ribeiro	ICMPortimão	11º	7º	Europeu	Absoluto	M	Hansa 303	Olimpica	Portimão	Portugal	8	29
	05/10/2019	12/10/2019	Fernando Pinto	ENVA	12º	8º	Europeu	Absoluto	M	Hansa 303	Olimpica	Portimão	Portugal	8	29
	05/10/2019	12/10/2019	Luis Ramalho	ICMPortimão	14º	9º	Europeu	Absoluto	M	Hansa 303	Olimpica	Portimão	Portugal	8	29
	05/10/2019	12/10/2019	Teodoro Candido	CNCascais	23º	11º	Europeu	Absoluto	M	Hansa 303	Olimpica	Portimão	Portugal	8	29
	05/10/2019	12/10/2019	José Calça	CNFunchal	25º	12º	Europeu	Absoluto	M	Hansa 303	Olimpica	Portimão	Portugal	8	29
	05/10/2019	12/10/2019	Jorge Ruivo	SCAveiro	27º	13º	Europeu	Absoluto	M	Hansa 303	Olimpica	Portimão	Portugal	8	29
	05/10/2019	12/10/2019	Daniel Cunha	CNCascais	29º	15º	Europeu	Absoluto	M	Hansa 303	Olimpica	Portimão	Portugal	8	29
	21/04/2019	27/04/2019	Laura Pontes	CTM	3º	3º	Mundial	Youth	F	T293+	N/Olimpica	Portimão	gdy/nl+N228e	4	10
	31/05/2019	08/06/2019	Nuno Barreto (Tripulação)	Lega Naval Italiana	3º	3º	Mundial	Absoluto	Open	ORC	N/Olimpica	Sibenik	Croacia	8	13
	09/12/2019	12/12/2019	Miguel Martinho	CNFunchal	2º	2º	2nd Grand Prix	Absoluto	M	Foil	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	15	17
	09/12/2019	12/12/2019	João Rodrigues	CTM	5º	5º	2nd Grand Prix	Absoluto	M	Foil	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	15	17
	09/12/2019	12/12/2019	Rui Sousa	CNCascais	6º	6º	2nd Grand Prix	Absoluto	M	Foil	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	15	17
	09/12/2019	12/12/2019	José Monteiro	CNCascais	7º	7º	2nd Grand Prix	Absoluto	M	Foil	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	15	17
	09/12/2019	12/12/2019	Mario Medeiros	CNPDeagada	9º	9º	2nd Grand Prix	Absoluto	M	Foil	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	15	17

PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS EM 7 CAMPEONATOS DO MUNDO, CAMPEONATOS DA EUROPA

E OUTRAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE ELEVADO NÍVEL DESPORTIVO

ANO DE 2019

N.º	Data de Início	Data de fim	Velejador / Tripulação	Clube	Resultado	Resultado por País	Evento	Escala do evento	Genero	Classe Disciplina	Categoria	Local	País	N.º Países Participantes na Prova	N.º embarcações participantes no evento
	09/12/2019	12/12/2019	Luis Fonseca	CNPortimão	10º	10º	2nd Grand Prix	Absoluto	M	Foil	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	15	17
	09/12/2019	12/12/2019	Antonio Castel-Branco	CNCasals	11º	11º	2nd Grand Prix	Absoluto	M	Foil	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	15	17
	09/12/2019	12/12/2019	Margaridas Morais	CIMAV	25º	13º	2nd Grand Prix	Absoluto	F	RS:X	Olimpica	Vilamoura	Portugal	14	26
	09/12/2019	12/12/2019	Diogo Costa / Pedro Costa	CWDS	9º	8º	2nd Grand Prix	Absoluto	M	470	Olimpica	Vilamoura	Portugal	14	25
	09/12/2019	12/12/2019	Gonçalo Pires / Rodolfo Pires	ICMPortimão	11º	9º	2nd Grand Prix	Absoluto	M	470	Olimpica	Vilamoura	Portugal	14	25
	09/12/2019	12/12/2019	Carolina João	SAD	7º	5º	2nd Grand Prix	Absoluto	Open	Laser Radial	Olimpica	Vilamoura	Portugal	14	39
	09/12/2019	12/12/2019	Mafalda Pires de Lima	CVA	12º	8º	2nd Grand Prix	Absoluto	Open	Laser Radial	Olimpica	Vilamoura	Portugal	14	39
	09/12/2019	12/12/2019	Federica Franchi	SAD	24º	13º	2nd Grand Prix	Absoluto	Open	Laser Radial	Olimpica	Vilamoura	Portugal	14	39
	09/12/2019	12/12/2019	William Risselin	GCNFaro	28º	16º	2nd Grand Prix	Absoluto	Open	Laser Radial	Olimpica	Vilamoura	Portugal	14	39
	09/12/2019	12/12/2019	João Fontes	GCNFaro	30º	17º	2nd Grand Prix	Absoluto	Open	Laser Radial	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	14	39
	09/12/2019	12/12/2019	Guilherme Cavaco	GCNFaro	33º	18º	2nd Grand Prix	Absoluto	Open	Laser Radial	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	14	39
	09/12/2019	12/12/2019	Luisa Peres	CVA	34º	19º	2nd Grand Prix	Absoluto	Open	Laser Radial	Olimpica	Vilamoura	Portugal	14	39
	09/12/2019	12/12/2019	Lucia Neto	GCNFaro	35º	20º	2nd Grand Prix	Absoluto	Open	Laser Radial	Olimpica	Vilamoura	Portugal	14	39
	09/12/2019	12/12/2019	Leonor Dutra	GCNFaro	36º	21º	2nd Grand Prix	Absoluto	Open	Laser Radial	Olimpica	Vilamoura	Portugal	14	39
	09/12/2019	12/12/2019	Fernando Monteiro	GCNFaro	37º	22º	2nd Grand Prix	Absoluto	Open	Laser Radial	N/Olimpica	Vilamoura	Portugal	14	39
	09/12/2019	12/12/2019	Nunes Castro	CNCasals	38º	23º	2nd Grand Prix	Absoluto	Open	Laser Radial	Olimpica	Vilamoura	Portugal	14	39
	09/12/2019	12/12/2019	Eduardo Mesquita	CVA	39º	24º	2nd Grand Prix	Absoluto	Open	Laser Radial	Olimpica	Vilamoura	Portugal	14	39
	09/12/2019	12/12/2019	Eduardo Marques	Capable Planet	4º	3º	2nd Grand Prix	Absoluto	Open	Laser STD	Olimpica	Vilamoura	Portugal	14	39
	09/12/2019	12/12/2019	Rui Silveira	CNHorta	14º	10º	2nd Grand Prix	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Vilamoura	Portugal	14	39
	09/12/2019	12/12/2019	Santiago Sampaio	CIMAV	18º	11º	2nd Grand Prix	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Vilamoura	Portugal	14	39
	09/12/2019	12/12/2019	Lourenço Mateus	SAD	29º	14º	2nd Grand Prix	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Vilamoura	Portugal	14	39
	09/12/2019	12/12/2019	Andre Granadeiro	CIMAV	35º	15º	2nd Grand Prix	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Vilamoura	Portugal	14	39
	09/12/2019	12/12/2019	Tomas Pires de Lima	CVA	36º	16º	2nd Grand Prix	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Vilamoura	Portugal	14	39
	09/12/2019	12/12/2019	Martim Fernandes	CIMAV	41º	17º	2nd Grand Prix	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Vilamoura	Portugal	14	39
	09/12/2019	12/12/2019	Tiago Abreu	CTM	34º	15º	2nd Grand Prix	Absoluto	M	RS:X	Olimpica	Vilamoura	Portugal	16	37
	15/12/2019	19/12/2019	Tomás Barreto / João Prieto	CNCasals	5º	5º	Europeu	Junior	M	49er	Olimpica	Vilamoura	Portugal	11	26
	18/12/2019	22/12/2019	Santiago Sampaio	CNCasals	11º	6º	44th Christmas Race	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Palamos	Espanha	20	69
	18/12/2019	22/12/2019	Gonçalo Lucas	CNHorta	47º	14º	44th Christmas Race	Absoluto	M	Laser STD	Olimpica	Palamos	Espanha	20	69
	18/12/2019	22/12/2019	Henrique Guerra	CWC	40º	7º	44th Christmas Race	Absoluto	M	Radial	N/Olimpica	Palamos	Espanha	9	55
	18/12/2019	22/12/2019	Carolina João	SAD	3º	3º	44th Christmas Race	Absoluto	F	Radial	Olimpica	Palamos	Espanha	9	33
	18/12/2019	22/12/2019	Mafalda Pires de Lima	CVA	8º	5º	44th Christmas Race	Absoluto	F	Radial	Olimpica	Palamos	Espanha	9	33
	18/12/2019	22/12/2019	Federica Franchi	SAD	13º	9º	44th Christmas Race	Absoluto	F	Radial	Olimpica	Palamos	Espanha	9	33
	28/12/2019	31/12/2019	Risselin William	GCNFaro	13º	5º	Laser eurocup	Youth	M	Radial	N/Olimpica	Hvar	Croacia	9	38

PRINCIPAIS CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS EM , CAMPEONATOS DO MUNDO, CAMPEONATOS DA EUROPA

E OUTRAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DE ELEVADO NÍVEL DESPORTIVO

ANO DE 2019

N.º	Data de Início	Data da Fim	Velejador / Tripulação	Clube	Resultado	Resultado per País	Evento	Escalação do evento	Genero	Classe Disciplina	Categoria	Local	País	N.º Países Participantes na Prova	N.º embarcações participantes no evento
	28/12/2019	31/12/2019	João Pontes	GCNFaro	2º	2º	Laser eurocup	Youth	Open	4,7	N/Olimpica	Hvar	Croacia	7	35
	28/12/2019	31/12/2019	Leonor Dutra	GCNFaro	3º	3º	Laser eurocup	Youth	Open	4,7	N/Olimpica	Hvar	Croacia	7	35
	02/08/2019	09/08/2019	Diogo Costa / Pedro Costa	CWDS	29º	20º	Mundial	Absoluto	Open	470	N/Olimpica	Enoshima	Japão	24	52
	13/07/2019	20/07/2019	Manuel Fortunato / Frederico Baptista	CVLagos	8º	8º	Mundial	Youth	M	420	N/Olimpica	Gdynia	Polonia	30	30
	13/07/2019	20/07/2019	Beatriz Cago / Marta Fortunato	CIMAV	9º	9º	Mundial	Youth	F	420	N/Olimpica	Gdynia	Polonia	24	24
	13/07/2019	20/07/2019	Martim Fernandes	CIMAV	27º	27º	Mundial	Youth	M	Laser Radial	N/Olimpica	Gdynia	Polonia	57	57
	13/07/2019	20/07/2019	André Pereira	CVLagos	20º	20º	Mundial	Youth	M	RS:X	Olimpica	Gdynia	Polonia	29	29
	13/07/2019	20/07/2019	Laura Pontes	CTM	18º	18º	Mundial	Youth	F	RS:X	Olimpica	Gdynia	Polonia	20	20
	23/07/2019	30/07/2019	Manuel Ramos / Martim Mastbaum	CNCascais	48º	12º	Europeu	Junior	Open	420	N/Olimpica	Galicia	Espanha	18	92
	23/07/2019	30/07/2019	Manuel Fortunato / Frederico Baptista	CVLagos	53º	14º	Europeu	Junior	Open	420	N/Olimpica	Galicia	Espanha	18	92
	23/07/2019	30/07/2019	Beatriz Cago / Marta Fortunato	CIMAV / CVLagos	61º	16º	Europeu	Junior	Open	420	N/Olimpica	Galicia	Espanha	18	92
	23/07/2019	30/07/2019	Mafalda Gonçalves / Maria Pereira	CNSesimbra	71º	17º	Europeu	Junior	Open	420	N/Olimpica	Galicia	Espanha	18	92
	23/07/2019	30/07/2019	Vicente Camera / Diogo Freitas	ANMMadeira	87º	20º	Europeu	Junior	Open	420	N/Olimpica	Galicia	Espanha	18	92
	23/07/2019	30/07/2019	Gonçalo Barreto / Manuel Cruz	CNCascais	89º	20º	Europeu	Junior	Open	420	N/Olimpica	Galicia	Espanha	18	92



Anexo II

Controlo Orçamental



Controlo Orçamental 2019

Euros

Centros de Custo		Orçamento	Realizado	Desvio
1	Gastos	1 334 400,00	1 433 216,98	98 816,98
1.1	Atividades Regulares	930 500,00	991 116,91	60 616,91
1.1.1	Organização e Gestão da Federação	195 378,03	163 813,39	-31 564,64
1.1.1.1	Recursos Humanos	149 293,08 €	114 124,98	-35 168,10
1.1.1.2	Consumos Administrativos	46 084,95 €	49 688,41	3 603,46
1.1.2	Desenvolvimento de Atividades Desportivas	323 127,81	363 104,19	39 976,38
1.1.2.1	Recursos Humanos	98 242,81 €	95 465,41	-2 777,40
1.1.2.2	Organização dos Quadros Competitivos Nacionais	40 500,00 €	94 005,77	53 505,77
1.1.2.3	Apoios a Agrupamentos de Clubes e a Clubes	75 000,00 €	75 000,00	0,00
1.1.2.4	Desenvolvimento Desporto para Pessoas com Deficiência	4 300,00 €	3 191,67	-1 108,33
1.1.2.5	Desenvolvimento do Desporto Feminino	2 000,00 €	0,00	-2 000,00
1.1.2.6	Projeto de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil	3 000,00 €	5 657,17	2 657,17
1.1.2.7	Outras despesas e Aquisição de Apoio ao Projeto DAD	100 085,00 €	89 784,17	-10 300,83
1.1.3	Alto Rendimento e Seleções Nacionais	411 994,16	464 199,33	52 205,17
1.1.3.1	Ações de preparação/estágios	44 971,00 €	45 675,63	704,63
1.1.3.2	Participação em competições internacionais	144 974,60 €	187 728,03	42 753,43
1.1.3.3	Enquadramento Humano	96 073,46 €	105 238,66	9 165,20
1.1.3.4	Centros Alto Rendimento	8 800,00 €	6 729,00	-2 071,00
1.1.3.6	Programa de deteção de talentos	3 000,00 €	2 529,92	-470,08
1.1.3.7	Aquisição de material e equipamento de apoio ao programa	22 000,00 €	15 311,93	-6 688,07
1.1.3.8	Outras despesas e aquisições de apoio ao projeto AR/SN	92 175,10 €	100 986,16	8 811,06
1.2	Formação de Recursos Humanos	37 200,00	50 060,74	12 860,74
13	Programa de Promoção da Vela e do Mar	60 000,00	20 000,00	-40 000,00
14	Eventos Internacionais	105 000,00	116 055,94	11 055,94
15	Centro de Formação Desportivo Náutico	0,00	7 934,73	7 934,73
18	Gastos Contrapartidas Patrocínios	13 800,00	18 660,10	4 860,10
19	Projeto Olímpico	187 900,00	229 388,56	41 488,56
1.9.1	Atividade	105 000,00	104 236,63	-763,37
1.9.2	Enquadramento Técnico/Bolsas	26 400,00	50 210,00	23 810,00
1.9.3	Projeto Esperanças Olímpicas	6 500,00	39 563,73	33 063,73
1.9.4	Apetrechamento	50 000,00	35 378,20	-14 621,80

		Orçamento	Realizado	Desvio
21	Rendimentos	1 334 400,00	1 452 908,82	118 508,82
211	Rendimentos Administrativos	202 500,00	212 234,92	9 734,92
2111	Rendimento Associativos	14 000,00	13 250,00	-750,00
21112	Rendimentos Suplementares	188 500,00	198 984,92	10 484,92
222	Subsídio à Exploração	1 131 900,00	1 215 405,66	83 505,66
223	Outros Rendimentos	0,00	25 268,24	25 268,24



Anexo III

Demonstrações Financeiras e Anexos

«Federação Portuguesa de Vela»

Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2019

Março de 2020

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

«Federação Portuguesa de Vela»

BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	2019 (1)	2018 (2)
ACTIVO:			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	5	341.710,00	282.469,77
Activos intangíveis	5	1.461,95	2.923,45
Outros activos financeiros		1.261,17	552,21
		344.433,12	285.945,43
Activo corrente:			
Inventários	8	-	645,75
Clientes		-	680,00
Estado e outros entes públicos	10	0,92	-
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/memb	11	28.803,37	9.950,80
Outras contas a receber	11	221.151,65	348.325,86
Diferimentos	11	23.500,21	14.491,63
Caixa e depósitos bancários	4	81.382,19	40.469,43
		354.838,34	414.563,47
Total do Activo		699.271,46	700.508,90
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos	12	2.350,00	2.250,00
Resultados transitados	12	(121.579,35)	(273.899,92)
Resultado líquido do período	12	19.335,08	152.320,57
Total dos Fundos Patrimoniais		(99.894,27)	(119.329,35)
PASSIVO:			
Passivo não corrente:			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos	7 e 14	63.972,87	48.328,50
Estado	10	-	4.461,62
Outras contas a pagar	15	-	-
		63.972,87	52.790,12
Passivo corrente:			
Fornecedores	13	56.984,87	36.682,17
Estado e outros entes públicos	10	24.199,03	22.180,74
Fundadores/Beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/memb	15	225.039,86	289.174,50
Financiamentos obtidos	7 e 14	34.606,21	26.295,56
Diferimentos		88.725,50	160.005,00
Outras contas a pagar	15	305.637,39	232.710,16
		735.192,86	767.048,13
Total do Passivo		799.165,73	819.838,25
Total do Capital Próprio e do Passivo		699.271,46	700.508,90

48.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

«Federação Portuguesa de Vela»

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2019 (1)	2018 (2)
Vendas e serviços prestados		55.097,14	61.147,85
Subsídios, doações e legados à exploração	9	1.215.405,66	1.075.638,44
Fornecimentos e serviços externos	17	(705.703,52)	(573.152,15)
Gastos com o pessoal	18	(305.690,72)	(290.757,90)
Outros rendimentos e ganhos	19	182.402,81	179.502,85
Outros gastos e perdas	20	(345.689,87)	(240.288,88)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		95.821,50	212.090,21
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(73.916,46)	(55.764,19)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)		21.905,04	156.326,02
Juros e rendimentos similares obtidos	21	3,21	8,03
Juros e gastos similares suportados	22	(2.216,41)	(2.802,67)
Resultado antes de impostos (EBT)		19.691,84	153.531,38
Imposto sobre o rendimento do período	16	(356,76)	(1.210,81)
Resultado líquido do período		19.335,08	152.320,57

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

«Federação Portuguesa de Vela»

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

(Montantes expressos em Euros)

Rendimentos e Gastos	Notas	2019 (1)	2018 (2)
Vendas e serviços prestados		55.097,14	61.147,85
Custo das vendas e dos serviços prestados		-	-
Resultado bruto		55.097,14	61.147,85
Outros rendimentos	9, 19	1.397.808,47	1.255.141,29
Gastos de distribuição		-	-
Gastos administrativos	5, 17, 18	(1.085.310,70)	(919.674,24)
Gastos de investigação e desenvolvimento		-	-
Outros gastos	20	(345.689,87)	(240.288,88)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		21.905,04	156.326,02
Gastos de financiamento (líquidos)	21 e 22	(2.213,20)	(2.794,64)
Resultados antes de impostos		19.691,84	153.531,38
Imposto sobre o rendimento do período	16	(356,76)	(1.210,81)
Resultado líquido do período		19.335,08	152.320,57

FS.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

«Federação Portuguesa de Vela»

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS DE 2019

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	Fundos	Reservas	Resultados Transilados	Resultado líquido do período	Interesses minoritários	Total
POSIÇÃO EM 01-01-2018	1	2.220,00	-	(397.236,72)	123.336,80	-	(271.679,92)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				123.336,80	(123.336,80)		
	2	-	-	123.336,80	(123.336,80)	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				152.320,57	-	152.320,57
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3				28.983,77	-	152.320,57
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos		30,00					30,00
Subsídios, doações e legados							
Outras operações							
	5	30,00	-	-	-	-	30,00
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2018	6=1+2+3+5	2.250,00	-	(273.899,92)	152.320,57	-	(119.329,35)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações							
Ajustamentos por impostos diferidos							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				152.320,57	(152.320,57)		
	7	-	-	152.320,57	(152.320,57)	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				19.335,08	-	19.335,08
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				(132.985,49)	-	19.335,08
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos		100,00					100,00
Subsídios, doações e legados							
Outras operações							
	10	100,00	-	-	-	-	100,00
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2019	11=6+7+8+10	2.350,00	-	-	(121.579,35)	-	(99.894,27)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

«Federação Portuguesa de Vela»

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	2019	2018	Variação %
		(1)	(2)	(1)-(2)
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes e utentes		897.580,28	63.220,29	1319,77%
Recebimentos de subsídios		1.315.438,77	959.367,60	
Pagamento de Subsídios		(160.742,15)	(85.465,53)	88,08%
Pagamento de Apoios		(73.500,00)	(37.972,74)	93,56%
Pagamento de Bolsas		(6.750,00)	(6.328,20)	6,67%
Pagamentos a fornecedores		(382.630,92)	(235.175,13)	62,70%
Pagamentos ao pessoal		(311.602,11)	(369.563,90)	-15,68%
Caixa gerada pelas operações		1.277.793,87	288.082,39	343,55%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(1.208,92)	(1.226,14)	-1,40%
Outros recebimentos/pagamentos		(1.075.197,17)	(207.958,00)	417,03%
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		201.387,78	78.898,25	155,25%
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		(125.479,91)	(65.067,03)	92,85%
Activos intangíveis		-	(1.014,38)	-100,00%
Investimentos financeiros		-	-	-
Outros activos		-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		14.000,00	-	-
Activos intangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		-	-	-
Outros activos		-	-	-
Subsídios ao investimento		-	-	-
Juros e rendimentos similares		-	-	-
Dividendos		-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(111.479,91)	(66.081,41)	68,70%
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		-	-	-
Realizações de fundos		-	-	-
Cobertura de prejuízos		-	-	-
Doações		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		(44.186,33)	(28.713,91)	53,88%
Juros e gastos similares		(4.808,78)	(4.801,73)	0,15%
Dividendos		-	-	-
Reduções de fundos		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(48.995,11)	(33.515,64)	46,19%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)				
Efeito das diferenças de câmbio		40.912,76	(20.698,80)	-297,66%
Caixa e seus equivalentes no início do período		40.469,43	61.168,30	-33,84%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		81.382,19	40.469,43	101,10%

Nota: Os valores referentes ao exercício de 2019 do mapa foram alterados de acordo com o disposto no parágrafo 37 e seguintes da NCRF 4.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Federação Portuguesa de Vela, é uma pessoa coletiva de direito privado, é uma Instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos, fundada em dezanove de Abril de mil novecentos e vinte sete, com sede na Doca de Belém - 1300-038 Lisboa e n.º de identificação de pessoa coletiva 501 265 880, e tem como atividade principal a sua condição de única entidade reconhecida como Autoridade Nacional, e no quadro da legislação desportiva nacional, promover, representar e dirigir técnica e disciplinarmente o desporto da vela em Portugal.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Bases de Preparação

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as ESNL (Entidades do sector não lucrativo) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2016 de 2 junho, conforme aviso 8259/2015 de 29 de julho. Deve entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, de contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não Lucrativo (NCRF_ESNL) e as Normas Interpretativas.

As demonstrações financeiras incluem o Balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração das alterações nos fundos, a demonstração dos fluxos de caixa e o presente anexo.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contabilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela entidade, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como dos rendimentos e gastos do período de reporte.

2.2 – Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

2.3 – Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

2.4 – Adoção pela primeira vez das NCRF

A entidade adotou as NCRF-ESNL pela primeira vez em 2012.

NOTA 3. PRÍNCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras:

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que a entidade está em condições de prosseguir com a sua atividade presumindo-se, assim, a sua continuidade.

3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2– POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1.– ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas:

Equipamento básico	-	8 a 10 anos
Equipamento de transporte	-	4 anos
Equipamento administrativo	-	3 a 8 anos

3.2.2. – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto corrente. Os impostos correntes são registados em resultados.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do período relativo á atividade sujeita. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

3.2.3. – INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no custo específico.

3.2.4. – CONTAS A RECEBER

As rubricas de contas a receber são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), dado que não vencem juros e o efeito do eventual desconto é imaterial, deduzido dos respetivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes/utentes e contas a receber são registadas, sempre que existe evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

As perdas de imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Ajustamentos de contas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.2.5.- CONTAS A PAGAR

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do eventual desconto é imaterial.

3.2.6. – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa, incluem: Caixa, Depósitos bancários, Outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais de 6 meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários, se existirem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.2.7.- FUNDOS

Na rubrica de Fundos Patrimoniais a conta Fundos engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.

3.2.8. – RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

3.2.9.- RENDIMENTOS E GASTOS

Os Rendimentos e Gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes Réditos e Gastos são reconhecidas como Ativos ou Passivos, se qualificarem como tal, numa rubrica de Diferimentos.

3.2.10. – SUBSÍDIOS

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.2.11. – LOCAÇÃO FINANCEIRA

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Assim as locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridos.

3.2.12. – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

São Classificados no passivo corrente e no passivo não corrente, no caso da entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após data do balanço.

3.2.13. – TRANSACÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Entidade) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos ou recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados em função da sua natureza (operacional, investimento e financiamento) no período em que são geradas.

3.2.14. – BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

A Federação Portuguesa de Vela não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma.

3.3 – JUIZOS DE VALOR

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.4 – ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.5 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 – DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A caixa e seus equivalentes em 31/12/2019 detalha-se conforme se segue:

Caixa e seus Equivalentes

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Outros títulos negociáveis		
Depósitos bancários	81.303,59	40.065,84
Activos financeiros pelo justo valor		
Caixa	78,60	403,59
	<u>81.382,19</u>	<u>40.469,43</u>

NOTA 5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31/12/2018 e em 31/12/2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

Activo Bruto

	Saldo em 1/01/2018	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2018	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2019
Terrenos e recursos naturais					-				-
Edifícios e outras construções		60.650,00			60.650,00				60.650,00
Equipamento básico	504.512,30	65.398,36	193.177,65	-	376.733,01	107.552,59	89.687,83	-	394.597,77
Equipamento de transporte	125.233,05	55.000,00	52.591,71	-	127.641,34	39.460,63	-	-	167.101,97
Equipamento administrativo	74.789,81	-	-	-	74.789,81	1.031,97	-	-	75.821,78
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos Intangíveis									
Programas Computador	-	4.384,95	-	-	4.384,95	-	-	-	4.384,95
	704.535,16	185.433,31	245.769,36	-	644.199,11	148.045,19	89.687,83	-	702.556,47

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 1/01/2018	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2018	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2019
Terrenos e recursos naturais					-				-
Edifícios e outras construções		1.213,00			1.213,00	1.213,00			2.426,00
Equipamento básico	356.076,50	25.868,88	176.118,33	(2.573,22)	208.400,27	33.832,83	73.337,83		168.895,27
Equipamento de transporte	98.332,97	27.200,00	52.591,71	-	72.941,26	37.065,17			110.006,43
Equipamento administrativo	74.769,05	20,81	-	-	74.789,86	343,96			75.133,82
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativos Intangíveis									
Programas Computador		1.461,50			1.461,50	1.461,50			2.923,00
	529.178,52	55.764,19	228.710,04	(2.573,22)	358.805,89	73.916,46	73.337,83	-	359.384,52

Gastos com depreciações

	2 019	2 018
Ativos fixos tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	-	-
Edifícios e outras construções	1.213,00	1.213,00
Equipamento básico	33.832,83	25.868,88
Equipamento de transporte	37.065,17	27.200,00
Equipamento administrativo	343,96	20,81
Equipamentos biológicos	-	-
Outros activos fixos tangíveis	-	-
	72.454,96	54.302,69
Ativos fixos Intangíveis		
Programas	1.461,50	1.461,50
Total	73.916,46	55.764,19

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

A sub-conta “Adiantamento a Fornecedores” apresenta um saldo nulo em 31 de Dezembro de 2019.

NOTA 7. LOCAÇÕES

Em 31/12/2019 e 31/12/2018, a Entidade mantém os seguintes valores em regime de locação financeira, sendo os respetivos passivos relacionados com locações distribuídos da seguinte forma:

	Activos em Locação Financeira			Passivos por Locação Financeira	
	Valor Bruto	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Não Corrente	Corrente
2019					
Terrenos e recursos naturais			-		
Edifícios e outras construções			-		
Equipamento básico			-		
Equipamento de transporte	139.975,00	89.094,00	50.881,00	38.762,00	26.168,87
Equipamento administrativo			-		
Equipamentos biológicos			-		
Outros activos fixos tangíveis			-		
	139.975,00	89.094,00	50.881,00	38.762,00	26.168,87
2018					
Terrenos e recursos naturais			-		
Edifícios e outras construções			-		
Equipamento básico			-		
Equipamento de transporte	108.800,00	54.100,00	54.700,00	35.328,50	20.295,56
Equipamento administrativo			-		
Equipamentos biológicos			-		
Outros activos fixos tangíveis			-		
	108.800,00	54.100,00	54.700,00	35.328,50	20.295,56

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 8. INVENTÁRIOS

Em 31/12/2019 e em 31/12/2018 os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

	Inventários						
	Inventário em 01/01/2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2018
Matérias primas e consumíveis				-			-
Produtos e trabalhos em curso				-			-
Produtos acabados				-			-
Mercadorias	645,75		645,75	-		-	645,75
...				-			-
	<u>645,75</u>	<u>-</u>	<u>645,75</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>645,75</u>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				-			-
Variações nos inventários da produção				-			-

NOTA 9. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

	Subsídios	
	Demonstração de resultados	
	Subsídios à exploração	
	2019	2018
IPDJ-Instituto Português Desporto e Juventude	999.161,81	930.505,00
COP-Comité Olímpico Português	188.743,85	145.133,44
CML - Câmara Municipal Lisboa	25.000,00	-
INR-Instituto nacional de Reabilitação	2.500,00	-
	<u>1.215.405,66</u>	<u>1.075.638,44</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, os saldos com o estado eram os seguintes:

Estado e Outros Entes Públicos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Autridade Tributaria	13.128,94	9.674,56
Segurança Social	11.006,22	16.904,74
FCT e FGCT	63,87	63,06
	<u>24.199,03</u>	<u>26.642,36</u>
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldos Devedores		
IRC – A Recuperar	0,92	-
IRC – Pagamento por Conta		
Retenção imposto s/ rend.	-	-
IVA - A Recuperar	-	-
Restantes Impostos	-	-
Contribuição p/ Seg. Social		
	<u>0,92</u>	<u>-</u>
Saldos Credores		
Corrente		
IRC - A Pagar	356,76	1.208,92
Retenção imposto s/ rend.	6.577,50	6.706,63
Retenção imposto s/ rend. - prestacional	-	-
IVA - A Pagar	6.194,68	1.759,01
Restantes Impostos	63,87	63,06
Contribuição p/ Seg. Social	6.544,60	7.575,92
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional	4.461,62	4.867,20
	<u>24.199,03</u>	<u>22.180,74</u>
Não corrente		
Contribuição p/ Seg.Social - prestacional	-	4.461,62
	<u>24.199,03</u>	<u>26.642,36</u>

O valor em dívida à segurança Social no montante de 4.461,62€, decorre de um acordo prestacional, assinado entre a Federação Portuguesa de Vela e aquele organismo em Dezembro de 2015, com a duração de 60 meses. Em Dezembro de 2019, estávamos na prestação 49 do acordo, faltando pagar 4.461,62 € no decorrer de 2020.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)**

Não existem outras dívidas ao Estado ou a outros entes públicos em situação de mora.

NOTA 11. OUTRAS CONTAS A RECEBER E DIFERIMENTOS ATIVOS

Nos Exercícios findo em Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, os saldos da rubrica de “Outras Contas a receber” eram os seguintes:

Outras Contas a Receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores (saldos contrários)	-	-
Adiant. e outras operações com o pessoal	-	-
Empresas do Grupo e Participadas	-	-
Fund./Ben./Patroc./Doad./Assoc./Membros	28.803,37	9.950,80
Adiant. a fornecedores de investimentos		
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Juros a Receber		
Facturação a emitir	102.001,45	172.669,92
Outros acréscimos de rendimentos		-
Outros Devedores	<u>119.150,20</u>	<u>175.655,94</u>
	<u>249.955,02</u>	<u>358.276,66</u>

Diferimentos Activos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Diferimento de gastos	-	
Obras		
Rendas		
Outros gastos diferidos	<u>23.500,21</u>	<u>14.491,63</u>
	<u>23.500,21</u>	<u>14.491,63</u>

-Fund./Ben./Patroc./Doad./Assoc./Membros: Respeita, essencialmente, ao valor dos apoios financeiros acordados para o ano de 2019 e que em 31 de Dezembro ainda se encontravam por receber e a valores referentes a licenças desportivas.

- Faturação a emitir: Refere-se a verbas dos contratos programa de 2019 do COP e IPDJ.

-Outros Devedores: Refere-se essencialmente a despesas dos treinadores e atletas.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

-Outros Gastos Diferidos: Respeita essencialmente a diferimento de gastos com seguros, para 2020 já contratualizados e pagos.

NOTA 12. FUNDOS PATRIMONIAIS

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
Fundos Patrimoniais				
Fundos	2.350,00		2.250,00	
Resultados transitados	-	121.579,35	-	273.899,92
Resultado líquido do período		<u>19.335,08</u>		<u>152.320,57</u>
Total	-	<u>99.894,27</u>	-	<u>119.329,35</u>

Os fundos patrimoniais encontram-se afetados pelos resultados líquidos positivo apurados no exercício de 2019 de 19.335,08€ e pelos resultados líquidos positivos do exercício de 2018 no montante de 152.320,57 €.

Houve ainda um reforço do fundo social no corrente exercício, no montante de 100 euros.

NOTA 13. FORNECEDORES

As dívidas a fornecedores tinham a seguinte decomposição a 31 de Dezembro de 2019 e a 31 de Dezembro de 2018:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores, Conta Corrente	56.984,87	36.682,17
Fornecedores, títulos a pagar		
Fornecedores, facturas em rec. e conf.	<u>56.984,87</u>	<u>36.682,17</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
 (Montantes expressos em Euros)

NOTA 14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O valor da rubrica financiamentos obtidos tinha a seguinte decomposição a 31 de Dezembro de 2019 e a 31 de Dezembro de 2018.:

Empréstimos e Descobertos Bancários

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	25.210,87	13.000,00
Contas Correntes Caucionadas		
Descobertos Bancários		
Leasing	38.762,00	35.328,50
	<u>63.972,87</u>	<u>48.328,50</u>
Correntes		
Empréstimos Bancários	8.437,34	6.000,00
Descobertos Bancários		
Livranças		
Contas Correntes Caucionadas	-	-
Factoring		
Leasing	26.168,87	20.295,56
	<u>34.606,21</u>	<u>26.295,56</u>
	<u>98.579,08</u>	<u>74.624,06</u>

Prazo de Reembolso dos Empréstimos

	<u>Total</u>	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Empréstimos Bancários	33.648,21	8.437,34	25.210,87	
Descobertos Bancários		-		
Livranças	-	-		
Contas Correntes Caucionadas	-	-		
Factoring	-	-		
Leasing	64.930,87	26.168,87	38.762,00	
	<u>98.579,08</u>	<u>34.606,21</u>	<u>63.972,87</u>	-

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 15. OUTRAS CONTAS A PAGAR E DIFERIMENTOS PASSIVOS

Nos exercícios findo em Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, os saldos da rubrica de “Outras Contas a pagar” eram os seguintes:

Outras Contas a Pagar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Não Correntes		
Cientes (saldos contrários)		
Pessoal		-
Fornecedores de investimentos		
Adiantamentos por conta de vendas		
	<u>-</u>	<u>-</u>
Corrente		
Cientes (saldos contrários)		-
Pessoal	8.414,77	10.606,19
Empresas do Grupo e Participadas		
Fund./Ben./Patroc./Doad./Assoc./Membros	225.039,86	289.174,50
Fornecedores de investimentos		-
Adiantamentos por conta de vendas		
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal	41.596,91	41.596,57
Juros a liquidar	-	143,05
Outros acréscimos de gastos	151.696,58	51.305,66
Outros Credores	103.929,13	129.058,69
	<u>530.677,25</u>	<u>521.884,66</u>
	530.677,25	521.884,66

- Pessoal: o valor em dívida ao pessoal é referente a ordenados em atraso do ano de 2010 e 2011.

- Fund./Ben./Patroc./Doad./Assoc./Membros: Refere-se ao valor em dívida dos apoios monetários concedidos aos Clubes e Associações Regionais, referente a protocolos celebrados no âmbito do desenvolvimento da atividade desportiva.

- Remunerações a pagar ao pessoal: inclui os valores referente a férias e a subsídios de férias de 2019, que apenas irão ser liquidados em 2020.

- Outros Acresc. Gastos: Refere-se essencialmente a despesas deste exercício que foram faturadas com data de 2020 e a verbas a liquidar às Associações Regionais referentes ao apoio técnico e administrativo, à organização técnica de provas e ao Quadro Competitivo Regional.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

-Outros Credores: Refere-se essencialmente a despesas com os atletas e outras entidades relacionadas com a deslocação dos mesmos.

NOTA 16. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019,2018,2017,2016, 2015, poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2019,2018,2017,2016, 2015.

O valor apurado de Imposto sobre o Rendimento relativo a 2019 e a 2018 foi o seguinte:

Imposto sobre o Rendimento

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imposto corrente	356,76	1.210,81
Imposto diferido		
	<u>356,76</u>	<u>1.210,81</u>

Reconciliação da Taxa Efectiva de Impostos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Resultados Antes de Impostos	19.691,84	153.531,38
Impostos à taxa de 21%	-	1.165,87
Amortizações e provisões não aceites para efeitos fiscais	-	-
Multas e coimas	-	-
Correcções relativas ao ano anterior	-	-
Tributação Autónoma	356,76	44,94
Reconhecimento de passivos por impostos diferidos	-	-
Outros	-	-
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	<u>356,76</u>	<u>1.210,81</u>
Taxa média efectiva de imposto		

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 17. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos gastos com fornecimento e serviços externos relativo aos exercício de 2019 e 2018 é o seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Trabalhos especializados	141.936,78	63.763,75
Honorários	117.681,21	120.705,06
Comissões	353,30	-
Conservação e reparação	11.585,59	21.599,82
Ferramentas e utensílios	13.513,09	3.167,86
Livros e doc. técnica	-	80,00
Material de escritório	4.711,76	3.069,11
Outros	47.446,20	44.074,35
Eletricidade	1.884,00	3.227,53
Combustíveis	29.100,95	29.710,17
Água	456,09	513,15
Deslocações e estadas	247.175,12	200.622,17
Rendas e alugueres	18.202,71	17.280,70
Comunicação	4.822,02	4.794,64
Seguros	29.398,32	25.074,11
Contencioso e notariado	1.061,81	1.724,48
Despesas de representação	9.528,04	4.792,21
Limpeza e higiene	7.235,19	5.081,10
Outros serviços	19.611,34	23.871,94
	<u>705.703,52</u>	<u>573.152,15</u>

No que respeita aos gastos com fornecimentos e serviços externos suportados no exercício, salienta-se seguinte:

- Deslocações e estadas: relacionam-se sobretudo com os gastos da deslocação dos atletas, árbitros, treinadores e enquadramento técnico para diversos campeonatos.

- Trabalhos Especializados: relacionam-se essencialmente com o pagamento de serviços de consultoria, assistência técnica e formação de treinadores.

- Honorários: relaciona-se essencialmente com o pagamento a prestadores de serviços, sobretudo árbitros, treinadores, enquadramento técnico e medicina desportiva.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 18. GASTOS COM PESSOAL

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2019 foi de 8 pessoas e 8 pessoas em 31/12/2018.

Gastos com o Pessoal

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remunerações dos Órgãos Sociais		
Remunerações do pessoal	252.593,35	239.696,18
Encargos sobre Remunerações	48.386,74	46.471,15
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	3.849,31	3.232,73
Indemnizações	-	1.357,84
Outros gastos com Pessoal	861,32	
	<u>305.690,72</u>	<u>290.757,90</u>

Número Médio de Colaboradores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Sede	8	8
	<u>8</u>	<u>8</u>

NOTA 19. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O detalhe da rubrica de outros rendimentos e ganhos é apresentado no quadro seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Rendimentos Suplementares	4.236,92	2.845,38
Diferenças Câmbio Favoráveis	671,77	17,67
Ganhos com Alienações de Ativos	9.000,00	44.843,67
Correções Relativas Anos Anteriores	13.745,91	14.759,96
Rendimentos Associativos		
Outros	154.748,21	117.036,17
	<u>182.402,81</u>	<u>179.502,85</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 20. OUTROS GASTOS E PERDAS

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Impostos	2.071,85	1.499,12
Correções Relativas Anos Anteriores	20.436,17	3.086,48
Quotizações	9.194,42	9.167,45
Multas e penalidades	9.414,16	501,33
Inscrição em campeonatos	35.242,98	21.479,00
Custos com apoios Financeiros Concedidos	259.846,58	199.909,88
Outros	9.483,71	4.645,62
	<u>345.689,87</u>	<u>240.288,88</u>

NOTA 21. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Decomposição:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Juros obtidos	3,21	8,03
Outros	-	-
	<u>3,21</u>	<u>8,03</u>

NOTA 22. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Decomposição:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Juros financiamento	2.216,41	2.802,67
Outros	-	-
	<u>2.216,41</u>	<u>2.802,67</u>

Os juros de financiamentos obtidos referem-se à utilização de conta correntes contraídas junto do Novo Banco e um empréstimo na CGD.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 23. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não se verificaram eventos subsequentes com impacto nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

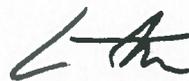
No entanto, deve -se reconhecer que a atual conjuntura relacionada com o evoluir da situação epidemiológica do novo Coronavírus – COVID 19 irá trazer eventuais efeitos diretos e indiretos no desenvolvimento da atividade da FPV, nomeadamente os constrangimentos que se colocam no cumprimento do calendário desportivos já definidos para 2020 e as medidas alternativas a serem implementadas para uma possível reprogramação do calendário para ano 2020, quer junto Associações, escolas e outras entidades desportivas, quer junto das Entidades Financiadoras ao abrigo das normas em vigor. Assim, neste contexto presente os eventuais efeitos diretos e indiretos não se repercutem nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, mas no ano 2020, sendo provável que tenha que se elaborar um Orçamento retificativo.



O CONTABILISTA CERTIFICADO

248867423

92671



A DIREÇÃO



Anexo IV

Certificação Legal das Contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Federação Portuguesa de Vela** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 699.271 euros e um total de fundos patrimoniais negativos de 99.894 euros, incluindo um resultado líquido de 19.335 de euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos resultados por funções, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Em março de 2020, a expansão do surto epidémico Covid-19 foi declarada, pela organização Mundial de Saúde OMS, como pandemia global. À data da emissão desta certificação legal das contas, a pandemia continua a alastrar-se com impactos significativos a nível nacional e mundial.

A Direção faz referência, quer no relatório de atividades e contas, quer na nota 23 das notas anexas ao balanço e demonstração de resultados, aos efeitos que esta situação acarreta para a Federação, com maior destaque às restrições à prática desportiva, sendo provável que em 2020, tenha de elaborar um orçamento retificativo.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.



Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;





- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Miraflores, 8 de abril de 2020

José Maria Ribeiro da Cunha
Em representação de
"JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC, Lda."



Anexo V

Parecer do Conselho Fiscal



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Exmos. Senhores Associados da
Federação Portuguesa de Vela

1. Durante o exercício terminado em 31 de dezembro de 2019 acompanhámos, nos termos legais e estatutários, a gestão e evolução da actividade da **Federação Portuguesa de Vela** (Federação), tendo tomado conhecimento dos atos de gestão da Direcção da Federação e verificado, em base de amostragem, os registos contabilísticos e os correspondentes documentos de suporte.
2. Procedemos ainda à verificação do balanço, da demonstração dos resultados, da demonstração de fluxos de caixa, da demonstração das alterações dos fundos patrimoniais e das respetivas notas anexas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. O nosso trabalho incluiu a análise da razoabilidade dos critérios valorimétricos adoptados na preparação das demonstrações financeiras e a verificação da sua concordância com os princípios contabilísticos definidos no sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.
3. Para se obter um conhecimento adequado do trabalho desenvolvido, importa referir que:
 - 3.1. Efectuámos reuniões com os responsáveis, quer da Direcção quer da Contabilidade, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
 - 3.2. Apreciamos a consistência das políticas contabilísticas adoptadas pela Federação e que se encontram divulgadas nas notas do anexo às demonstrações financeiras;
 - 3.3. Verificámos a adequacidade dos valores das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte.
 - 3.4. O resultado líquido do exercício foi positivo em 19.335,08 euros.
4. O Conselho Fiscal apreciou, ainda, a certificação legal das contas sem reservas e com uma ênfase, trabalho elaborado pelo vogal revisor oficial de contas e com o qual concorda.
5. O relatório de gestão menciona os factos administrativos mais significativos, complementa as contas e contém referências ao desenvolvimento da actividade esclarecendo adequadamente a gestão efetuada no exercício.



6. Tendo em consideração a análise anterior, somos de parecer que a Assembleia Geral da **Federação Portuguesa de Vela** aprove:

- a) O relatório de gestão e as contas da federação, em 31 de dezembro de 2019;
- b) A proposta de aplicação do resultado líquido do período, incluída no relatório de gestão;
- c) Um voto de louvor e confiança à Direcção pela forma criteriosa e eficaz como conduziu a gestão da Federação Portuguesa de Vela.

Lisboa, 7 de abril de 2020

O Conselho Fiscal

Presidente: Jorge Manuel Alves Pessanha Viegas

Vogal: José Maria Ribeiro da Cunha
Em representação de:
"JM Ribeiro da Cunha e Associados – SROC, Lda."

Vogal: Paulo Ribeiro da Silva